

ANEXO VI – DO EXAME MÉDICO
DOS EXAMES MÉDICOS

Os candidatos aprovados na prova discursiva serão convocados para os exames médicos, que serão realizados em Palmas/TO, em local e data a serem divulgados em edital próprio.

Os exames médicos terão caráter eliminatório e o candidato será considerado apto ou inapto.

Os exames médicos objetivam aferir se o candidato goza de boa saúde física e psíquica para suportar os exercícios a que será submetido durante o Curso de Formação Profissional e para desempenhar as tarefas típicas da categoria funcional e destinar-se-ão à constatação, mediante exame físico e análise dos exames solicitados, de doenças, de sinais e/ou de sintomas que inabilitem o candidato, segundo os critérios a seguir:

a) GERAIS: defeitos físicos, congênitos e/ou adquiridos, com debilidade e/ou perda de sentido ou de função; cirurgias mutiladoras; neoplasias malignas; doenças crônicas e/ou agudas incapacitantes;

b) ESPECÍFICOS: sopros orgânicos, arritmias cardíacas; hipotensão ou hipertensão arterial que esteja acompanhada de sintomas, que possua caráter permanente e/ou que dependa de medicação para o seu controle; vasculopatias evidentes ou limitantes; hérnias; marcha irregular e/ou uso de aparelhos ortopédicos; grandes desvios de coluna vertebral; artropatia crônica; redução dos movimentos articulares; doenças ósseas; distúrbios importantes da mímica e da fala; disritmia cerebral; distúrbios da sensibilidade tátil, térmica e/ou dolorosa; incoordenação motora, bem como doenças incuráveis.

Serão admitidos os candidatos portadores de deficiência visual corrigida ou corrigível por meio de uso de óculos e/ou de lentes de contato até o limite de acuidade visual de 20/20 em ambos os olhos.

Os exames médicos estarão sob a responsabilidade de juntas médicas designadas pela FUNDAÇÃO AROEIRA.

Os exames médicos compreenderão a avaliação médica e, ainda, a apresentação de exames laboratoriais, clínicos e complementares.

O candidato submetido à avaliação médica deverá apresentar à junta médica os exames laboratoriais e clínicos:

a) Sangue: Hemograma Completo e contagem de plaquetas, Glicemia de Jejum, Tipagem Sangüínea, HBSAG, VDRL; exame bioquímico do sangue: glicose, uréia, creatinina, TGO, TGP, colesterol total, HDL - colesterol e triglicerídios

b) Urina: EAS;

c) Eletrocardiograma com Laudo;

d) radiografia do Tórax em PA e perfil;

e) Exame Odontológico Completo;

f) Exame Oftalmológico Completo: acuidade visual com e sem correção, fundoscopia, motricidade ocular, tonometria, biomicroscopia e senso cromático.

O exame clínico e a entrega dos exames descritos no subitem anterior serão realizados nas datas fixadas em edital específico de convocação.

A critério da Junta Médica, poderão ser solicitados novos exames ou a repetição dos exames, se necessário, para a conclusão do diagnóstico.

O candidato deverá providenciar, às suas expensas, os exames necessários.

Em todos os exames, além do nome do candidato, deverão constar, obrigatoriamente, a assinatura e o registro no órgão de classe específico do profissional responsável, sendo motivo

de inautenticidade desses a inobservância ou a omissão dessas informações.

Somente serão aceitos exames emitidos em até 180 dias anteriores à realização dos exames médicos.

Os exames entregues serão avaliados pela Junta Médica, em complementação ao exame clínico.

A Junta Médica, após a análise do exame clínico e dos exames dos candidatos, emitirá apenas parecer da inaptidão do candidato.

Será eliminado do certame o candidato considerado inapto, ou que não comparecer aos exames médicos ou, ainda, que deixar de entregar algum exame durante a realização da fase, ou posteriormente, caso seja solicitado pela Junta Médica.

Demais informações a respeito dos exames médicos constarão de edital específico de convocação para essa fase.

MODELO DE ATESTADO MÉDICO PARA O EXAME DE CAPACIDADE FÍSICA

Atesto, para os devidos fins, que _____

(Nome completo do candidato)

CPF nº _____, documento de identidade n. _____, órgão expedidor _____ goza de boas condições CARDIORRESPIRATÓRIO, estando APTO a realizar as atividades exigidas no Exame de Capacidade Física do Edital do Concurso Público nº _____/_____ da Secretaria de Segurança Pública, conforme quadro a seguir:

EXAME DE CAPACIDADE FÍSICA PARA O CARGO DE AGENTE DE POLÍCIA, ESCRIVÃO DE POLÍCIA, PAPILOSCOPISTA E AGENTE DE NECROTOMIA.				
TESTES	TEMPO MÁXIMO	PERFORMANCE MÍNIMA		
		MASCULINO	FEMININO	TENTATIVAS
Flexão de Braços	1 min	30 repetições	21 repetições	02 (duas)
Abdominal	1 min	30 repetições	21 repetições	02 (duas)
Corrida	12 min	2.400m	1.800m	01 (uma)

_____, _____ de _____ de _____.

ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIA
DA SEGURANÇA PÚBLICA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NOS CARGOS DE MÉDICO LEGISTA E PERITO CRIMINAL DE POLÍCIA CIVIL

EDITAL DE ABERTURA Nº 003/2014

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, no uso das atribuições que lhes conferem o Ato Governamental n. 9 NM, publicado no Diário Oficial do Estado n. 3.292 de 02 de janeiro de 2011, e o Ato Governamental n. 1049 NM, publicado no Diário Oficial do Estado n. 3.873 de 13 de maio de 2013, tornam pública a abertura de inscrições e estabelecem as normas para a realização do concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva para os cargos de MÉDICO LEGISTA DE 1ª CLASSE E PERITO CRIMINAL DE 1ª CLASSE, observadas as disposições constitucionais e legais referentes ao assunto, especialmente as Leis n. 1.545 de 30 de dezembro de 2004, n. 1.654 de 06 de janeiro de 2006 e a Lei n. 2.808 de 12 de dezembro de 2013, bem como, das normas contidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O concurso público para provimento de vagas e formação do cadastro de reserva para os cargos de Médico Legista de 1ª classe e Perito Criminal de 1ª classe é de provas e títulos e será regido por este edital e pelos diplomas legais e regulamentares citados em seu caput.

1.2. Os cargos a serem preenchidos, criados pela Lei nº 1.545 de 30 de dezembro de 2004, com as alterações que lhe atribuiu a lei 2.808 de 12 de dezembro de 2013, o número de vagas, as correspondentes cidades de lotação e os requisitos básicos estão apresentados no ANEXO I a este Edital. Os requisitos de qualificação para ingresso no cargo, bem como as atribuições inerentes ao cargo, constam no item 2, deste Edital. As demais informações necessárias para a realização do concurso público constam deste edital e, a partir do início das inscrições, poderão ser acessadas via Internet, no sítio <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/spspto/mlpcc/>.

1.3. A seleção de que trata este edital será realizada em duas etapas, conforme especificado a seguir:

1.3.1. Primeira Etapa: de responsabilidade da Secretaria de Estado da Administração – SECAD e da secretaria de Estado de Segurança Pública, de caráter eliminatório e classificatório, destina-se à admissão à matrícula no Curso de Formação Profissional, será executada pela Fundação Aroeira, entidade com personalidade jurídica de direito privado, estatutariamente incumbida da pesquisa e do desenvolvimento institucional, com fins não lucrativos, instituída pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás – por escritura Pública lavrada perante o 5º Tabelionato de Notas da Comarca de Goiânia (GO), Livro nº695, fls. 196/198, de 11 de agosto de 1999, inscrita no CNPJ sob o nº 03.373.635/0001-22, com sede na Rua 261, Qd. 113 Lt. 11 n.º 226. Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-250, Goiânia – GO e abrangerá as seguintes fases:

1.3.2. Médico Legista – 4 (quatro) fases:

a) 1ª fase – exame de habilidades e conhecimentos aferidos por meio de aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório;

b) 2ª fase – exames médicos, de caráter unicamente eliminatório;

c) 3ª fase – exames psicológico, de caráter unicamente eliminatório;

d) 4ª fase – avaliação de títulos, de caráter unicamente classificatório.

1.3.3. Perito Criminal – 5 (cinco) fases:

a) 1ª fase – exame de habilidades e conhecimentos aferidos por meio de aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório;

b) 2ª fase – exames médicos, de caráter unicamente eliminatório;

c) 3ª fase – teste de aptidão física, de caráter unicamente eliminatório;

d) 4ª fase – exame psicológico, de caráter unicamente eliminatório;

e) 5ª fase – avaliação de títulos, de caráter unicamente classificatório.

1.3.4. Todas as etapas e fases serão realizadas na cidade Palmas.

1.3.5. Segunda Etapa: de responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública, consistirá do Curso de Formação Profissional, de caráter classificatório, a ser realizado pela Academia de Polícia Civil, na sede localizada em Palmas. O candidato poderá ser eliminado na conformidade do regimento interno da Academia de Polícia.

1.3.6. O candidato será ainda submetido à investigação criminal e social, de responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública, de caráter eliminatório, no decorrer do concurso público, podendo, ainda, a critério da Administração, ser avaliado em exame antidrogas. A ordem de classificação baseada exclusivamente na nota obtida no Curso de Formação Profissional será rigorosamente obedecida para efeitos de escolha da respectiva vaga por parte do candidato. O candidato que não comparecer na data da escolha ou que comparecendo se abster de fazer a respectiva escolha terá sua classificação transportada para a classificação imediatamente a do último candidato do cadastro de reserva.

2. DO CARGO:

2.1. CARGO: MÉDICO LEGISTA

2.1.1. REQUISITOS: diploma, de conclusão de curso superior em nível de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

2.1.2. ATIVIDADES: a) efetuar, com autonomia e independência, exames em cadáveres para determinação da natureza da causa mortis e exames em pessoas vivas para determinação da natureza das lesões com consequente elaboração dos laudos periciais criminais; b) exercer a função pericial técnico-científica específica, emitindo o respectivo laudo pericial, nos termos da legislação processual penal; c) prestar auxílio de sua especialidade, quando solicitado, aos Peritos Criminais; d) comunicar imediatamente ao Coordenador do Instituto Médico Legal os fatos de natureza grave ou relevante que se apresentarem em plantão, registrando-os em livro próprio; e) comparecer, perante o juízo competente, para prestar esclarecimentos, respondendo os quesitos previamente elaborados, quando requisitado pela respectiva autoridade; f) propor o estabelecimento de novos métodos e técnicas de trabalho pericial, através de pesquisas laboratoriais que visem ao aprimoramento funcional; g) proceder às diligências necessárias à complementação dos respectivos exames periciais; h) elaborar e assinar os laudos periciais dos exames de acordo com a padronização estabelecida em regulamento; i) cumprir e fazer cumprir as disposições legais, bem assim das ordens de serviços, dos despachos e das determinações do Coordenador-Geral de Medicina Legal; j) proceder à exumação necessária à elucidação da causa mortis; k) assegurar o sigilo necessário à elucidação dos fatos e às investigações; l) cooperar em programas de formação e treinamento de pessoal especializado na área da Polícia Civil e Polícia Técnica; m) realizar suas atribuições inerentes ao cargo e previstas em legislação específica.

2.1.3. CARGO: PERITO CRIMINAL

2.1.3.1. REQUISITOS: diploma, de conclusão de curso superior em nível de graduação, conforme especificado no ANEXO I, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

2.1.4. ATIVIDADES: a) proceder a levantamento de local de crime, quando solicitado por autoridade legalmente constituída, realizando anotações, levantamento topográfico e fotográfico do local, obedecendo aos dispositivos previstos no Código de Processo Penal; b) executar exames periciais, vistorias e avaliações em objetos, documentos, armas, vestígios biológicos não resultantes de cristas epidérmicas, moedas, mercadorias, veículos, instrumentos e equipamentos utilizados na prática de infrações penais, em locais de crime ou de sinistro, de incêndio, de acidentes de trânsito com vítima, e exames laboratoriais; c) apreender e relacionar materiais, ferramentas, objetos, vestígios biológicos não resultantes de cristas epidérmicas, enfim, tudo que for necessário à formação de convicção, construção de dinâmica do crime, elucidação, determinação de causa e autor, e conclusão das perícias. A relação das apreensões deve ser repassada à autoridade solicitante. As evidências apreendidas no local deve obedecer aos critérios de coleta, acondicionamento, identificação e armazenamento definidos pela Cadeia de Custódia do Instituto de Criminalística, além de obedecer a outros dispositivos legais; d) zelar pela observância das leis na área de atuação dos Institutos de Criminalística e núcleos de Perícia, objetivando a manutenção da ordem pública e da paz social; e) atender as requisições de perícias oficiais de natureza criminal de: *Delegados de Polícia Civil, *Juizes, *Peritos Criminais, Peritos Policiais e Médicos Legistas para realização de laudos complementares em outra especialidade/área de formação, *outras autoridades legalmente constituídas da prerrogativa de requisição de perícias criminais; f) zelar pela preservação do local de crime, controlando o acesso de terceiros, garantindo a condição de levantamentos de local, minimizando o risco de contaminação e invalidação da prova; g) exercer suas atividades em regime de expediente ou em escala extraordinárias ou em plantões; h) organizar e elaborar estudos e mapas estatísticos referentes às atividades periciais; i) exercer a função pericial técnico-científica específica, elaborando e assinando os laudos periciais dos exames de acordo com a padronização estabelecida em regulamento, procedimento operacional padrão e legislação processual; j) prestar auxílio profissional e esclarecimentos na sua especialidade/área de formação às demais categorias da Polícia Civil ou Polícia Técnica; k) comunicar imediatamente ao Coordenador do Instituto de Criminalística os fatos de natureza grave ou relevante que se apresentarem em plantão, registrando-os em livro próprio; l) prestar esclarecimentos de fatos omissos ou dúbios de laudos periciais, nos Juizados Criminais, mediante notificação prévia e elaboração de quesitos; m) propor o estabelecimento de novos métodos e técnicas de trabalhos pericial, através de pesquisas científicas que visem ao aprimoramento funcional; n) proceder a diligências, solicitação de objetos, documentos, modelos, peças padrão e informações de pessoas nos casos em que houver necessidade de complementação de exames e laudos periciais; o) assegurar o sigilo necessário à elucidação dos fatos e às investigações; p) cooperar em programas de formação e treinamento de pessoal especializado na área da Polícia Civil e Polícia Técnica, repassando conhecimento adquirido em congresso, seminários e cursos de atualização profissional; q) cumprir e fazer cumprir as disposições legais, bem assim as ordens de serviço, despachos e determinações do Coordenador do Instituto de Criminalística; r) realizar outras atribuições inerentes ao cargo e previstas em legislação específica.

2.1.5. REMUNERAÇÃO: a remuneração dos cargos de Médico Legista de 1ª e Perito Criminal, que está baseada no Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios dos Policiais Cíveis do Estado do Tocantins - PCCS (Lei n.º 1.545/04, de 30/12/2004), podendo sofrer alterações em razão de aplicação da legislação vigente, corresponde sucessivamente à Classe Inicial da respectiva carreira e é de RS 9.274,48 (nove mil duzentos e setenta e quatro reais e quarenta e oito centavos),

2.1.6. JORNADA DE TRABALHO: a jornada de trabalho é de 40 (quarenta) horas semanais em regime de tempo integral.

3. DAS VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA (Portadores de Necessidades Especiais – PNE)

3.1. Com base na Constituição Federal, artigo 37, inciso VIII, Lei Federal n. 7.853, de 24 de outubro de 1989, Decreto n. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, aos candidatos com deficiência (PNE) fica assegurado o direito de se inscrever no presente Concurso Público, nos cargos com reserva, desde que a respectiva deficiência seja compatível com as atribuições dos cargos de Médico Legista de 1ª classe e Perito Criminal de 1ª classe, 2.1.22.1.4 e observadas as condições incapacitantes na conformidade deste edital.

3.2. São reservadas 5% das vagas por cargo para os portadores de deficiências (PNE), em atendimento à Lei n.º 1.654, de 6 de janeiro de 2006, art. 7.º, Parágrafo Único, conforme determinadas no subitem 1.2, deste edital.

3.3. Ressalvadas as disposições especiais contidas neste edital, os candidatos com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao horário de início de aplicação das provas, ao local de aplicação, ao conteúdo, à correção das provas, aos critérios de aprovação, nos exames médicos, teste de aptidão física e exames psicológicos, e todas as demais normas de regência do concurso.

3.4. Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência (PNE);

b) encaminhar laudo médico, original, emitido nos últimos 30 dias, atestando a espécie e o grau ou o nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), bem como à provável causa da deficiência, na conformidade deste edital.

3.4.1. O candidato com deficiência (PNE) deverá encaminhar o laudo médico (original) referido na alínea "b" do subitem 3.4, via SEDEX ou carta registrada com aviso de recebimento, postado impreterivelmente até o dia 10 de abril de 2014, para a Central de Atendimento da Fundação Aroeira – Concurso SECAD/TO – Médico Legista e/ou Perito Criminal (laudo médico), Rua 261, Qd. 113 Lt. 11 n.º 226. Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-250, Goiânia – GO.

3.4.2. O fornecimento do laudo médico (original), por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A Fundação Aroeira não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo a esse órgão.

3.4.3. A inexistência de laudo médico (original) para qualquer solicitação de atendimento especial implicará o não atendimento desta solicitação.

3.5. O candidato com deficiência (PNE) poderá requerer, na forma do presente edital, atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a realização destas, conforme previsto no artigo 40, parágrafos 1.º e 2.º, do Decreto n.º 3.298/1999 e suas alterações.

3.5.1. Não haverá adaptação dos exames médicos, do teste de aptidão física, e exame psicológico ou do Curso de Formação Profissional às condições do candidato, com deficiência física ou não.

3.6. O laudo médico (original) terá validade somente para este concurso público e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desse laudo.

3.6.1. A relação dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de pessoa com deficiência (PNE) será divulgada no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpcc/>, na ocasião de divulgação do edital de locais e horários de realização das provas.

3.6.1.1. O candidato disporá de dois dias a partir da data de divulgação da relação citada no subitem anterior para contestar o indeferimento por meio do sítio <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpcc/>, observadas as condições deste edital. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

3.7. A inobservância do disposto no Edital acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais solicitadas.

4. DA PERÍCIA MÉDICA DOS CANDIDATOS QUE SE DECLARAREM COM DEFICIÊNCIA (PNE)

4.1. A perícia médica será realizada nos dias especificados no ANEXO II.

4.2. Os candidatos que se declararem pessoas com deficiência (PNE), se não eliminados na primeira etapa do concurso, serão convocados para se submeter à perícia médica, a ser realizada em Palmas, promovida por equipe multiprofissional, sob responsabilidade da Fundação Aroeira, formada por profissionais, que verificará sobre a sua qualificação como deficiente ou não, bem como, no estágio probatório, sobre a incompatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência apresentada, nos termos do artigo 43 do Decreto n.º 3.298/1999 e suas alterações.

4.3. Os candidatos deverão comparecer à perícia médica, munidos de laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças (CID-10), conforme especificado no Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações, bem como à provável causa da deficiência, de acordo com o modelo constante do ANEXO III a este edital, e, se for o caso, de exames complementares específicos que comprovem a deficiência física.

4.4. O laudo médico (original) será retido pela Fundação Aroeira por ocasião da realização da perícia médica.

4.5. Os candidatos convocados para a perícia médica deverão comparecer com uma hora de antecedência do horário marcado para o seu início, conforme edital de convocação.

4.6. Perderá o direito de concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência (PNE) o candidato que, por ocasião da perícia médica, não apresentar o laudo médico (original) ou que apresentar laudo que não tenha sido emitido nos últimos 30 dias, bem como o que não for qualificado na perícia médica como pessoa com deficiência ou, ainda, que não comparecer à perícia.

4.7. O candidato que não for considerado com deficiência na perícia médica, caso seja aprovado no concurso, figurará na lista de classificação geral.

4.8. A compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência apresentada pelo candidato será avaliada durante o estágio probatório, na forma estabelecida no § 2º do artigo 43 do Decreto n.º 3.298/1999 e suas alterações.

4.9. O candidato com deficiência que, no decorrer do estágio probatório, apresentar incompatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo será exonerado.

4.10. O candidato que, no ato da inscrição, se declarar com deficiência, se for qualificado na perícia médica e não for eliminado do concurso, terá seu nome publicado em lista à parte e figurará também na lista de classificação geral.

4.11. As vagas definidas neste Edital que não forem providas por falta de candidatos com deficiência aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

5. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO

5.1. O valor da Taxa de Inscrição será de: R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

5.2. Será admitida a inscrição exclusivamente via Internet, no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, solicitada no período entre 12 horas do dia 10 de março de 2014 e 23 horas e 59 minutos do dia 09 de abril de 2014, observado o horário oficial de Brasília/DF. Para efetuar a inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a) preencher todos os campos do formulário de inscrição, conferir os dados digitados e confirmá-los, de acordo com as orientações e os procedimentos contidos na página;

b) imprimir as informações sobre sua inscrição;

c) imprimir boleto bancário (exceto os candidatos beneficiados com a isenção do pagamento de inscrição);

d) efetuar o pagamento da taxa de inscrição, no valor especificado neste 5.1 Edital, unicamente por meio do boleto bancário.

5.3. Após às 23h59min do dia 09 de abril de 2014, não será possível acessar o formulário de inscrição.

5.4. A inscrição só será efetivada após a confirmação do pagamento do valor da taxa de inscrição na rede bancária.

5.5. O candidato somente deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição após certificar-se de que preencheu corretamente os dados do formulário e constatar que possui todos os requisitos exigidos para ingresso no cargo, pois, detectado erro após o pagamento, não haverá devolução do valor recolhido, exceto para as situações previstas neste Edital. Após a confirmação dos dados da inscrição, em caso de erro na opção do cargo, número do CPF ou nome, o candidato poderá efetuar nova inscrição dentro do prazo fixado neste Edital, porém, se tiver efetuado o pagamento da inscrição anterior, deverá efetuar novo pagamento da taxa, não havendo, devolução do valor da taxa anteriormente paga.

5.6. A Fundação Aroeira não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores, alheios a Fundação Aroeira, que impossibilitem a transferência de dados. Caso a inscrição não seja homologada por motivo imputável a Fundação Aroeira e em conformidade com as normas dispostas neste Edital, o candidato terá a inscrição assegurada.

5.6.1. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia 10 de abril de 2014.

5.6.2. O pagamento de inscrição realizado no último dia, via autoatendimento em terminal bancário, via Internet ou correspondente bancário (COBAN), deverá ser efetuado conforme as condições de funcionamento do banco, devendo o candidato responsabilizar-se pelo conhecimento da data de processamento, caso o pagamento seja efetuado após o horário de atendimento bancário. O pagamento realizado no último dia, processado, porém, após a data prevista neste Edital, implicará no indeferimento da inscrição.

5.6.3. Não serão aceitos pagamentos de inscrição por depósito em caixa eletrônico, via postal, via fax, via transferência eletrônica, agendamento de pagamento, DOC, DOC eletrônico, ordem de pagamento ou depósito comum em conta-corrente, condicional e/ou extemporânea, ou por qualquer outra via que não a especificada neste Edital.

5.6.4. Para o candidato, isento ou não, que efetivar mais de uma inscrição em cargo(s) em que haja sobreposição entre os períodos de aplicação das provas desse(s) cargo(s), será considerada válida somente a última inscrição efetivada, sendo entendida como efetivada a inscrição paga ou isenta. Caso o pagamento tenha sido efetuado no mesmo dia, será considerado para validação da inscrição o último horário em que o pagamento foi efetivado. As outras inscrições serão canceladas automaticamente.

5.6.5. O simples comprovante de agendamento bancário não será aceito como comprovante de pagamento de inscrição.

6. DO PEDIDO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

6.1. Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008.

6.1.1. Estará isento do pagamento da taxa de inscrição o candidato que, estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

6.1.2. A solicitação de isenção deverá ser mediante requerimento do candidato, disponível no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, no período entre 12 horas do dia 10 de março de 2014 e 23 horas e 59 minutos do dia 13 de março de 2014, conforme instruções contidas nesta página, sendo necessária indicação do número de identificação social (NIS), atribuído pelo CadÚnico e CPF.

6.1.3. A Fundação Aroeira consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato, e repassará a esse órgão a responsabilidade pela análise da condição do candidato e definição da concessão da isenção.

6.1.4. As informações prestadas no requerimento de isenção serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do concurso, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

6.1.5. Não será concedida isenção de pagamento de taxa de inscrição ao candidato que:

a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;

b) fraudar e/ou falsificar documentação;

c) não observar a forma, o prazo e os horários estabelecidos neste edital.

6.1.6. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de inscrição via postal, via fax ou via correio eletrônico.

6.1.7. Cada pedido de isenção será analisado e julgado pelo órgão gestor do CadÚnico.

6.1.8. No dia de 17 de março de 2014, os candidatos que solicitaram isenção poderão consultar no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, por meio do CPF, o resultado preliminar de seu pedido de isenção do pagamento da inscrição.

6.1.9. O candidato terá os dias 18 e 19 de março de 2014, para contestar o indeferimento, no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

6.1.10. O resultado final do pedido de isenção, após análise de recursos, será divulgado no dia 21 de março de 2014.

6.1.11. Os candidatos que tiverem o seu pedido de isenção indeferido deverão acessar o endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/> e imprimir o boleto bancário, por meio da página de acompanhamento, para pagamento até o dia 10 de abril de 2014, conforme procedimentos descritos neste edital.

6.1.12. O candidato que não tiver o seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso público.

6.1.13. O comprovante de inscrição ou o comprovante de pagamento da taxa de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado nos locais de realização das provas.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

7.1. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, a sua alteração.

7.2. Será automaticamente cancelada a inscrição cujo pagamento for efetuado por cheque, sem o devido provimento de fundos, ou caso o cheque utilizado para o pagamento da inscrição seja devolvido por qualquer motivo. Cheques emitidos por terceiros não serão também aceitos.

7.3. Antes de realizar a inscrição, o candidato deve, inicialmente, preencher o formulário de cadastro de dados pessoais disponíveis no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, o qual inclui a solicitação do número do CPF, dados do documento de identidade, endereço de correio eletrônico válido para contato, senha pessoal, dentre outros dados.

7.4. Caso o candidato já possua cadastro na base de dados da Fundação Aroeira, deverá estar de posse de seu número de CPF e senha pessoal para realizar a inscrição.

7.5. É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros ou para outros concursos públicos.

7.5.1. É vedada inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico.

7.5.2. Para efetuar a inscrição, é imprescindível o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.

7.5.3. As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Fundação Aroeira do direito de excluir do concurso público aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta.

7.5.4. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração. O comprovante de inscrição ou o comprovante de pagamento da inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado nos locais de realização das provas.

8. DOS PROCEDIMENTOS PARA A SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

8.1. O candidato com deficiência ou o candidato temporariamente acometido por problema de saúde que desejar condição especial para realizar a prova deverá indicar, na solicitação de inscrição, os recursos especiais necessários e, ainda, enviar, até o dia 10 de abril de 2014, impreterivelmente, via SEDEX ou carta registrada com aviso de recebimento, para a Central de Atendimento da Fundação Aroeira – Concurso SECAD/TO – médico legista e perito criminal (laudo médico), Rua 261, Qd. 113 Lt. 11 n.º 226. Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-250, Goiânia – GO, laudo médico (original) que justifique o atendimento especial solicitado, excluindo-se o atendimento domiciliar e hospitalar. Após esse período, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior e nos que forem de interesse da Administração Pública.

8.1.1. O laudo médico ou relatório médico a que se refere a este Edital deverá especificar o problema de saúde do candidato ou o grau da doença ou enfermidade.

8.2. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá, além de solicitar atendimento especial para esse fim, imprimir e preencher formulário próprio ANEXO III, levar um acompanhante adulto, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas.

8.2.1. O acompanhante responsável pela guarda da criança somente terá acesso ao local das provas mediante apresentação do original do documento de identificação anexado ao requerimento.

8.2.2. O laudo médico (original) terá validade somente para este concurso público e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desse laudo.

8.2.3. A relação dos candidatos que tiveram o seu atendimento especial deferido será divulgada no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, na ocasião de divulgação do edital de locais e horários de realização das provas.

8.2.4. O candidato disporá de dois dias a partir da data de divulgação da relação citada no subitem anterior para contestar o indeferimento, meio do sítio, observadas as condições deste Edital, após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

8.2.5. A solicitação de condições ou recursos especiais será atendida, em qualquer caso, segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

8.3. O candidato deverá declarar, na solicitação de inscrição, que tem ciência e aceita que, caso aprovado, entregará, por ocasião da matrícula no Curso de Formação, os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo.

9. DA PRIMEIRA ETAPA DO CONCURSO PÚBLICO

9.1. A primeira etapa do concurso público será composta de quatro fases para o cargo de Médico Legista e cinco fases para o cargo de Perito Criminal, abrangendo provas objetivas, abordando os conhecimentos descritos no ANEXO V deste edital, de caráter eliminatório e classificatório, exames médicos, teste de aptidão física, exames psicológico e avaliação de títulos:

FASE	PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE QUESTÕES	CARÁTER
1ª	(P1) Objetiva	Conhecimentos Básicos	40	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
	(P2) Objetiva	Conhecimentos Específicos	40	
2ª	(P3) Exames médicos	-	-	ELIMINATÓRIO
3ª	(P4) Teste de aptidão física exceto para Médico Legista	-	-	
4ª	(P5) Exames psicológicos	-	-	
5ª	(P6) Avaliação de Títulos	-	-	CLASSIFICATÓRIO

9.1.1. As provas objetivas terão a duração total de 4 horas e serão aplicadas na cidade de Palmas no domingo, dia 08 de junho de 2014, no turno da tarde.

9.1.2. Os locais e o horário de realização da prova objetiva estarão disponíveis para consulta na Internet, no endereço eletrônico: <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>.

9.1.3. No dia 03 de junho de 2014, será publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins edital informando a disponibilização da consulta aos locais e ao horário de realização da prova objetiva.

9.1.4. O candidato deverá, obrigatoriamente, acessar o referido endereço eletrônico para verificar o seu local de provas, por meio de busca individual, devendo, para tanto, informar os dados solicitados.

9.1.5. O candidato somente poderá realizar as provas no local designado pela Fundação Aroeira.

9.1.6. Em face da indisponibilidade de locais suficientes ou adequados na cidade de realização das provas, estas poderão ser realizadas em outras cidades.

9.1.7. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

9.1.8. Não será enviada correspondência para o endereço do candidato. O candidato inscrito deverá obter as informações necessárias sobre sua alocação nos prédios e salas de prova do Concurso por meio do endereço eletrônico do concurso <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>.

9.2. DAS PROVAS OBJETIVAS

9.2.1. As Provas Objetivas serão do tipo múltipla escolha com 4 (quatro) alternativas (a, b, c, d), das quais apenas uma é a correta. As Provas Objetivas terão 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Básicos (P1) e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos (P2). o valor de cada questão, o valor da prova e a nota mínima para aprovação está apresentada no quadro a seguir:

Prova	Disciplinas	Nº de Questões	Valor de cada Questão	Valor da Prova	Nota Mínima no Valor Total da Prova para aprovação
(P1) Conhecimentos Básicos	Língua Portuguesa	08	1,0 ponto	40 pontos	20 pontos
	Informática	06	1,0 ponto		
	Conhecimentos Regionais, História e Geografia do Tocantins	06	1,0 ponto		
	Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Processual Penal e Legislação Especial	20	1,0 ponto		
(P2) Conhecimentos Específicos	Estatuto dos Policiais Civis do Estado do Tocantins.	10	1,5 pontos	15 pontos	30 pontos
	De acordo com a especialidade(Anexo II)	30	1,5 pontos	45 pontos	
Total da 1.ª Fase (P1 + P2)		80		100	50 pontos

9.2.2. A Fundação Aroeira divulgará a imagem da folha de respostas dos candidatos que realizaram as provas objetivas, no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, após a data de divulgação do resultado final das provas objetivas. A referida imagem ficará disponível até quinze dias corridos da data de publicação do resultado final do concurso público.

9.2.3. Após o prazo determinado no subitem anterior, não serão aceitos pedidos de disponibilização da imagem da folha de respostas.

9.3. DAS ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS

9.3.1. Para garantia da lisura do concurso, poderá ser colhida, como forma de identificação, a impressão digital dos candidatos no dia da realização das provas.

9.3.2. A Prova Objetiva terá duração de 4 (quatro) horas. Os portões dos prédios onde elas serão realizadas serão abertos às 13 horas e fechados, pontualmente, às 14 horas.

9.3.3. O candidato que chegar ao prédio após o horário de fechamento dos portões não poderá entrar, ficando automaticamente eliminado do concurso.

9.3.4. No horário reservado às provas estão incluídos o tempo destinado à coleta de impressão digital, caso ocorra, e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.

9.3.5. Haverá, na folha de respostas, para cada questão, quatro campos de marcação: (a), (b), (c) e (d).

9.3.6. O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste edital e na folha de respostas. Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.

9.3.7. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha de respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com este edital ou com a folha de respostas, tais como marcação rasurada ou emendada ou campo de marcação não-preenchido integralmente.

9.3.8. O candidato deverá assinalar suas respostas no cartão-resposta da Prova Objetiva com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão, deixando os demais alvéolos sem quaisquer marcações.

9.3.9. O candidato que marcar o cartão-resposta da Prova Objetiva com emenda ou rasura, ou fizer mais de uma marcação, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação ZERO na questão.

9.3.10. Não será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo no cartão-resposta, tampouco haverá substituição do cartão-resposta por causa de erro no seu preenchimento.

9.3.11. O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura eletrônica.

9.3.12. O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição e o número de seu documento de identidade.

9.3.13. Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por agente da Fundação Aroeira devidamente treinado.

10. DO EXAME MÉDICO

10.1. Observada a ordem decrescente da pontuação na prova objetiva, serão convocados para os Exames Médicos os candidatos classificados até o número das vagas oferecidas para provimento imediato somando ao número de vagas que se destinam à formação do cadastro de reserva, acrescido de 50% dessa soma.

10.1.1. Na ocorrência de empate no último lugar, serão convocados todos os candidatos desse lugar, ainda que seja ultrapassado o limite estabelecido no subitem anterior. Os demais candidatos serão eliminados do certame.

10.2. Os candidatos serão convocados para os Exames Médicos que obedecerá às normas contidas neste Edital e serão realizados em Palmas, em locais datados e horários a serem divulgados em edital próprio no Diário Oficial do Estado do Tocantins e disponibilizados para consulta no sítio <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, na data prevista no ANEXO II, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta desse local, bem como o comparecimento no horário determinado.

10.3. Os candidatos aprovados nos Exames Médicos serão convocados para o teste de aptidão física, que serão realizados em Palmas, em local e data a serem divulgados em edital próprio.

10.4. Os exames médicos terão caráter eliminatório e o candidato será considerado apto ou inapto.

10.5. Os exames médicos objetivam aferir se o candidato goza de boa saúde física e psíquica para suportar os exercícios a que será submetido durante o Curso de Formação Profissional e para desempenhar as tarefas típicas da categoria funcional e destinar-se-ão à constatação, mediante exame físico e análise dos exames solicitados, de doenças, de sinais e/ou de sintomas que inabilitem o candidato, segundo os critérios a seguir:

10.5.1. GERAIS: defeitos físicos, congênitos e/ou adquiridos, com debilidade e/ou perda de sentido ou de função; cirurgias mutiladoras; neoplasias malignas; doenças crônicas e/ou agudas incapacitantes;

10.5.2. ESPECÍFICOS: sopros orgânicos, arritmias cardíacas; hipotensão ou hipertensão arterial que esteja acompanhada de sintomas, que possua caráter permanente e/ou que dependa de medicação para o seu controle; vasculopatias evidentes ou limitantes; hérnias; marcha irregular e/ou uso de aparelhos ortopédicos; grandes desvios de coluna vertebral; artropatia crônica; redução dos movimentos articulares; doenças ósseas; distúrbios importantes da mímica e da fala; disritmia cerebral; distúrbios da sensibilidade tátil, térmica e/ou dolorosa; incoordenação motora, bem como doenças incuráveis.

10.6. Serão admitidos os candidatos portadores de deficiência visual corrigida ou corrigível por meio de uso de óculos e/ou de lentes de contato até o limite de acuidade visual de 20/20 em ambos os olhos.

10.7. Os exames médicos estarão sob a responsabilidade de juntas médicas designadas pela Fundação Aroeira.

10.7.1. Os exames médicos compreenderão a avaliação médica e, ainda, a apresentação de exames laboratoriais, clínicos e complementares.

10.7.2. O candidato submetido à avaliação médica deverá apresentar à junta médica os exames laboratoriais e clínicos listados no ANEXO VI.

10.8. O exame clínico e a entrega dos exames descritos nos subitens anteriores serão realizados nas datas fixadas em edital específico de convocação.

10.9. A critério da Junta Médica, poderão ser solicitados novos exames ou a repetição dos exames, se necessário, para a conclusão do diagnóstico. O candidato deverá providenciar, às suas expensas, os exames necessários.

10.10. Em todos os exames, além do nome do candidato, deverão constar, obrigatoriamente, a assinatura e o registro no órgão de classe específico do profissional responsável, sendo motivo de inautenticidade desses a inobservância ou a omissão dessas informações.

10.11. Somente serão aceitos exames emitidos em até 30 dias anteriores à realização do exame médico.

10.12. Os exames entregues serão avaliados pela Junta Médica, em complementação ao exame clínico.

10.12.1. A Junta Médica, após a análise do exame clínico e dos exames dos candidatos, emitirá apenas parecer da inaptidão do candidato.

10.12.2. Será eliminado do certame o candidato considerado inapto, ou que não comparecer a avaliação de saúde ou, ainda, que deixar de entregar algum exame durante a realização da fase, ou posteriormente, caso seja solicitado pela Junta Médica. Demais informações a respeito dos exames médicos constarão de edital específico de convocação para essa fase.

11. DO TESTE DE APTIDÃO FÍSICA (exceto para o cargo de Médico Legista)

11.1. Os candidatos serão convocados para o teste de aptidão física que obedecerá às normas contidas neste edital e será realizada em Palmas, data a serem divulgados em edital próprio no Diário Oficial do Estado do Tocantins informando a disponibilização da consulta aos locais e ao horário de realização no sítio <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, nos dias especificados no ANEXO I, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta desse local, bem como o comparecimento no horário determinado.

11.2. O teste de aptidão física, de caráter eliminatório, será realizada pela Fundação Aroeira e visa avaliar a capacidade do candidato para suportar, física e organicamente, as exigências da prática de atividades físicas a que será submetido durante o Curso de Formação Profissional e para desempenhar as tarefas típicas da categoria funcional.

11.3. Para a realização dessa etapa, o candidato deverá comparecer no dia, local e horário previamente designados, com antecedência mínima de 60 (sessenta) minutos, portando, além do original de um dos documentos de identificação citados neste Edital, o Comunicado de Convocação para o teste de aptidão física e o atestado médico, conforme descritos neste Edital.

11.4. O candidato deverá apresentar-se com roupa adequada para a prática de atividade física, sendo de inteira responsabilidade do candidato a escolha da vestimenta e do calçado para a realização da prova.

11.5. A Fundação Aroeira e o Governo do Estado do Tocantins não se responsabilizam por acidentes físicos causados por uso de vestimenta e calçados inadequados ao exercício físico.

11.6. O aquecimento para a realização da prova ficará a cargo do candidato.

11.7. O atestado médico será analisado por um médico designado pela Fundação Aroeira, que avaliará, mediante as informações nele contidas, se o candidato dispõe de condições para realizar a prova. O atestado será retido, passando a integrar o arquivo do concurso.

11.8. O candidato será considerado apto ou inapto no teste de aptidão física.

11.9. O teste de aptidão física consistirá em submeter o candidato aos seguintes testes: FLEXÃO DE BRAÇO, FLEXÃO ABDOMINAL e CORRIDA DE DOZE MINUTOS.

11.10. O candidato deverá comparecer em data, local e horário a serem oportunamente divulgados em edital específico, com roupa apropriada para prática de atividade física, munido de atestado médico ANEXO IV original, específico para tal fim, emitido nos últimos trinta dias da realização dos testes.

11.11. O atestado médico deverá constar, expressamente, que o candidato está apto a realizar o teste de aptidão física ou a realizar exercícios físicos.

11.12. O candidato que deixar de apresentar o atestado médico, ou que apresentar atestado médico que não conste, expressamente, que o candidato está apto a realizar o teste de aptidão física ou a realizar exercícios físicos, será impedido de realizar os testes, sendo, conseqüentemente, eliminado do concurso.

11.13. O atestado médico deverá ser entregue no momento de identificação do candidato para a realização do teste de aptidão física. Não será aceita a entrega de atestado médico em outro momento ou em que não conste a autorização expressa nos termos deste Edital.

11.14. No momento da identificação, o candidato receberá um número, que deverá ser afixado em sua camiseta e não poderá ser retirado até o final do teste de aptidão física.

11.15. A contagem oficial de tempo e do número de repetições dos candidatos em cada teste será, exclusivamente, realizada pela banca composta de profissionais de educação física.

No teste de aptidão física o candidato realizará os testes de flexão de braços, abdominal e de corrida especificado a seguir: Teste de aptidão física				
TESTES	TEMPO MÁXIMO	PERFORMANCE MÍNIMA		
		MASCULINO	FEMININO	TENTATIVAS
Flexão de Braços	1 minuto	30 repetições	21 repetições	02(duas)
Abdominal	1 minuto	30 repetições	21 repetições	02(duas)
Corrida	12 minutos	2.400m	2.000m	01(uma)

11.16. Nos testes de Flexão de Braços e Abdominal, será permitida uma segunda tentativa ao candidato que não conseguir executar o teste na primeira tentativa. No teste de Corrida, será permitida apenas 01(uma) tentativa.

11.17. Flexão de Braços – Sexo Masculino:

a) posição inicial: o candidato deverá, apoiando-se no solo, se posicionar em decúbito frontal, pernas unidas e estendidas, braços e mãos na altura dos ombros;

b) execução: ao comando “já!”, o candidato flexionará os braços com o tronco estendido até que o peito atinja aproximadamente à distância de 10 (dez) centímetros do solo, sem, no entanto tocá-lo, mantendo o alinhamento da cabeça, coluna e pernas e, em seguida, voltará à posição inicial, completando uma repetição.

11.18. Flexão de Braços – Sexo Feminino:

a) posição inicial: a candidata deverá se posicionar em quatro apoios (mãos e joelhos no solo), centro de gravidade projetado à frente com peso do tronco incidindo sobre os braços estendidos;

b) execução: ao comando “já!”, a candidata flexionará os braços com o tronco estendido até que o peito atinja aproximadamente à distância de 10 (dez) centímetros do solo, sem, no entanto tocá-lo, mantendo os joelhos apoiados ao solo, braços e mãos na altura dos ombros e, em seguida, voltará à posição inicial, completando uma repetição. Mede-se o número de repetições corretas executadas em 01 (um) minuto. Os movimentos incompletos não serão contabilizados.

11.19. Abdominal (Remador) - Masculino/Feminino:

a) posição inicial: o candidato na posição deitada em decúbito dorsal, com as pernas unidas e estendidas e braços estendidos atrás da cabeça, tocando o solo;

b) execução: ao comando “já!”, o candidato flexionará simultaneamente o tronco e membros inferiores na altura do quadril, lançando os braços à frente de modo que a sola dos pés se apoie totalmente no solo e a linha dos cotovelos coincida com a linha dos joelhos e, em seguida, voltará à posição inicial (decúbito dorsal), completando uma repetição.

11.20. Mede-se o número de repetições corretas executadas em 01 (um) minuto.

11.21. Os movimentos incompletos não serão contabilizados.

11.22. Corrida – Masculino/Feminino:

a) o candidato deverá percorrer a distância mínima exigida no tempo máximo de 12 minutos;

b) o candidato durante o teste, poderá deslocar-se em qualquer ritmo, correndo ou caminhando, podendo, inclusive, parar e depois prosseguir.

11.23. O início e o término da prova se farão com um silvo longo de apito, quando o cronômetro será acionado/interrompido.

11.24. Não será permitido ao candidato:

a) depois de iniciado o teste, abandonar o circuito antes da liberação do examinador;

b) dar ou receber qualquer tipo de ajuda física. Ao sinal de término da prova, o candidato deverá interromper a trajetória da corrida e permanecer no local onde parou, até a liberação por parte do examinador, evitando ultrapassar a linha de chegada ou abandonar a pista. A não obediência a esta orientação acarretará na eliminação do candidato do Certame.

11.25. Os testes que avaliam a capacitação física serão realizados por uma Banca Examinadora e os resultados serão registrados pelo examinador na Ficha de Avaliação do candidato.

11.26. O teste de aptidão física, dada a característica de que se reveste, não terá nota classificatória, mas apenas a menção APTO ou INAPTO.

11.27. O candidato considerado INAPTO tomará ciência de sua eliminação do Concurso logo após a finalização de qualquer um dos testes.

11.28. O candidato que deixar de comparecer ou não atender à chamada, para execução da prova, estará automaticamente eliminado do Concurso.

11.29. O candidato que vier acidentat-se, em qualquer um dos testes do teste de aptidão física, ficando impossibilitado de prosseguir na mesma, estará eliminado do Concurso, não cabendo nenhum recurso contra esta decisão.

11.30. Tendo em vista a diferença temporal entre a emissão do Atestado Médico e a realização desta Prova, não caberá à Fundação Aroeira nenhuma responsabilidade com o que possa acontecer ao candidato durante a realização da mesma.

11.31. Não haverá segunda chamada para a realização das provas, nem tampouco as provas serão aplicadas fora dos locais determinados pela Fundação Aroeira.

11.32. Das disposições gerais sobre o teste de aptidão física

11.32.1. O candidato que não atingir a performance mínima em quaisquer dos testes do teste de aptidão física ou que não comparecer para a sua realização será considerado inapto e, conseqüentemente, eliminado do concurso público, não tendo classificação alguma no certame.

11.32.2. O candidato que for considerado inapto em qualquer teste não poderá prosseguir nos demais.

11.32.3. Os casos de alteração psicológica e/ou fisiológica temporários (estados menstruais, gravidez, indisposições, câibras, contusões, luxações, fraturas etc.) que impossibilitem a realização dos testes ou diminuam a capacidade física dos candidatos não serão levados em consideração, não sendo concedido qualquer tratamento privilegiado.

11.32.4. Será considerado apto no teste de aptidão física o candidato que atingir a performance mínima em todos os testes.

11.32.5. Demais informações a respeito do teste de aptidão física constarão de edital específico de convocação para essa fase.

12. DO EXAME PSICOLÓGICO

12.1. Os candidatos considerados aptos no teste de aptidão física serão convocados para o exame psicológico que terá caráter eliminatório e será realizada em Palmas, em local e data a serem divulgados em Edital próprio, no Diário Oficial do Estado do Tocantins e no sítio: <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, nos dias especificados no ANEXO II, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta deste local, bem como o comparecimento no horário determinado.

12.2. O exame psicológico estará sob a responsabilidade de junta especializada designada pela Fundação Aroeira.

12.3. No exame psicológico, o candidato será considerado apto ou não apto para o exercício do cargo.

12.4. Considerando a necessidade de excluir do certame candidatos que, investidos nos cargos, possam representar riscos para si e para a sociedade em função das suas características psicológicas, os mesmos serão avaliados, utilizando-se do referencial teórico e metodológico da área, através de técnicas psicométricas, reconhecidas como instrumentos de medida para comparar e verificar diferenças individuais em relação a um nível médio estabelecido matematicamente, e de técnicas projetivas, para complementar a compreensão das condições de personalidade dos candidatos.

12.5. São condições mínimas para aptidão:

12.5.1. Testes Psicométricos: obtenção, nos testes psicométricos, de resultados de nível mediano.

12.5.2. Testes Projetivos:

12.5.3. Capacidade de manter o autocontrole – mesmo sob condições de pressão, ter a capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (equilíbrio emocional);

12.5.4. Capacidade de adaptação ao meio, às normas, regras e hierarquia;

12.5.5. Ausência dos indícios de: agressividade excessiva, aliada a uma dificuldade no controle impulsivo;

12.5.6. Ausência dos indícios de existência de transtornos de personalidade dos tipos antissocial, borderline, esquizóide, esquizotípica, masoquista, paranóide, sádica, ansiedade generalizada, bem como transtorno de conduta e de despersonalização, depressão, esquizofrenia, impulso sexual excessivo e roubo patológico.

12.5.7. Ausência de conduta pré-psicótica;

12.5.8. Ausência de indícios de uso indiscriminado de substâncias psicoativas: drogas e álcool.

12.5.9. O candidato considerado "não apto" na avaliação psicológica será eliminado do concurso.

12.5.10. Demais informações a respeito da avaliação psicológica constarão de Edital específico de convocação para essa fase.

DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS Os candidatos considerados aptos no exame psicológico serão convocados para apresentarem seus títulos na cidade de Palmas, no prazo de dois dias, em local a ser estipulado no edital de convocação, ANEXO II. A avaliação de títulos, de caráter classificatório, valerá 10,00 pontos, ainda que a soma dos valores dos títulos apresentados seja superior a esse valor. Somente serão aceitos os títulos abaixo relacionados, expedidos até a data da entrega, observados os limites de pontos do quadro a seguir.

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS			
ALÍNEA	TÍTULOS	VALOR DE CADA TÍTULO	V A L O R MÁXIMO DOS TÍTULOS
A	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de doutorado na área da Perícia a que concorre. Também será aceito certificado/declaração de conclusão de curso de doutorado na área da Perícia a que concorre, desde que acompanhado de histórico escolar.	0,20 por ano completo sem sobreposição de tempo	1,00
B	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de mestrado na área da Perícia a que concorre. Também será aceito certificado/declaração de conclusão de curso de mestrado na área da Perícia a que concorre, desde que acompanhado de histórico escolar.	0,20 por ano completo sem sobreposição de tempo	1,00
C	Certificado de conclusão de curso de pós-graduação de em nível de especialização lato sensu na área da Perícia a que concorre, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, reconhecido pelo Ministério da Educação. Também será aceita a declaração de conclusão, área da Perícia a que concorre, desde que acompanhada de histórico escolar.	0,20 por ano completo sem sobreposição de tempo	1,00
D	Exercício no cargo de Perito Criminal.	0,20 por ano completo sem sobreposição de tempo	1,00
E	Exercício em cargo público de natureza policial, exceto o da alínea D, nas instituições: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária Federal e/ou polícias civis, conforme previsto no artigo 144, incisos I e IV, da Constituição Federal.	0,20 por ano completo sem sobreposição de tempo	1,00
TOTAL DE PONTOS			10,00

12.6. Receberá nota zero o candidato que não entregar os títulos na forma, no prazo e no local estipulados no edital de convocação para a avaliação de títulos.

12.7. Não serão aceitos títulos encaminhados via postal, via fax ou via correio eletrônico.

12.8. No ato de entrega de títulos, o candidato deverá preencher e assinar relação, na qual indicará a quantidade de títulos apresentados. Juntamente com este formulário deverá ser apresentada uma cópia, autenticada em cartório, de cada título declarado. As cópias apresentadas não serão devolvidas em hipótese alguma.

12.8.1. Não serão recebidos os documentos originais.

12.8.2. Não serão aceitos documentos ilegíveis, como também, os emitidos via fax ou outras formas que não aquelas exigidas neste edital.

12.9. Não serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias não autenticadas em cartório, bem como documentos gerados por via eletrônica que não estejam acompanhados do respectivo mecanismo de autenticação.

12.10. Na impossibilidade de comparecimento do candidato, serão aceitos os títulos entregues por terceiros, mediante apresentação de documento de identidade original do procurador e de procuração simples do interessado, acompanhada de cópia legível do documento de identidade do candidato.

12.11. Serão de inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas por seu procurador no ato de entrega dos títulos, bem como a entrega dos títulos na data prevista no edital de convocação para essa fase, arcando o candidato com as consequências de eventuais erros de seu representante.

13. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À COMPROVAÇÃO DOS TÍTULOS

13.1. Para a comprovação da conclusão do curso de pós-graduação em nível de doutorado ou de mestrado, relacionados nas alíneas A e B do quadro de títulos, será aceito o diploma, devidamente registrado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC, ou certificado/declaração de conclusão de curso de doutorado ou de mestrado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC, acompanhado do histórico escolar do candidato, no qual conste o número de créditos obtidos, as disciplinas em que foi aprovado e as respectivas menções, o resultado dos exames e do julgamento da dissertação ou da tese.

13.2. Para curso de doutorado ou mestrado concluído no exterior, será aceito apenas o diploma, desde que revalidado por instituição de ensino superior no Brasil.

13.3. Outros comprovantes de conclusão de curso ou disciplina não serão aceitos como os títulos relacionados na alínea A e B do quadro de títulos.

13.4. Para comprovação da conclusão do curso de pós-graduação em nível de especialização, será aceito certificado atestando que o curso possui 360 horas/aula e que atende às normas da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Conselho Nacional de Educação (CNE) ou está de acordo com as normas do extinto Conselho Federal de Educação (CFE). Também será aceita declaração de conclusão de pós-graduação em nível de especialização acompanhada do respectivo histórico escolar no qual conste a carga horária do curso, as disciplinas cursadas com as respectivas menções e a comprovação da apresentação e aprovação da monografia, atestando que o curso atende às normas da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Conselho Nacional de Educação (CNE) ou está de acordo com as normas do extinto Conselho Federal de Educação (CFE).

13.4.1. Caso o certificado não ateste que o curso atende às normas estipuladas no subitem anterior, a instituição responsável pela organização e realização do curso deverá emitir uma declaração atestando que o curso atendeu as normas citadas no subitem anterior.

13.4.2. Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados nas alíneas D e E do quadro de títulos deste edital, o candidato deverá providenciar uma declaração/certidão de tempo de serviço que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas; Não havendo órgão de pessoal ou de recursos humanos, a autoridade responsável pela emissão do documento deverá declarar/certificar também essa inexistência.

13.4.3. Quando o órgão de pessoal possuir outro nome correspondente, por exemplo, Controle de Divisão de Pessoas (CPD), a declaração deverá conter o nome do órgão por extenso, não sendo aceitas abreviaturas.

13.4.4. Para efeito de pontuação referente à experiência profissional, não serão consideradas fração de ano nem sobreposição de tempo.

13.4.5. Para efeito de pontuação de experiência profissional, somente será considerada a experiência após a conclusão do curso superior.

13.4.6. Não será computado, como experiência profissional, o tempo de estágio, de monitoria, de bolsa de estudo, de prestação de serviços como voluntário ou o tempo de Curso de Formação Profissional.

13.5. Diploma ou certificado expedido por instituições estrangeiras será aceito, desde que revalidado por instituição de ensino superior no Brasil.

13.6. Todo documento expedido em língua estrangeira somente será considerado se traduzido para a língua portuguesa por tradutor juramentado.

13.7. Cada título será considerado uma única vez.

13.8. Os pontos que excederem o valor máximo em cada alínea do Quadro de Atribuição de Pontos para a Avaliação de Títulos, bem como os que excederem o limite de pontos estipulados neste Edital serão desconsiderados.

14. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE CLASSIFICAÇÃO NA PRIMEIRA ETAPA

14.1. Todos os candidatos terão suas provas objetivas corrigidas por meio de processamento eletrônico.

14.2. O cálculo da nota em cada prova objetiva, comum às provas de todos os candidatos, será igual à soma algébrica das notas obtidas em todas as questões que a compõem.

14.3. Será reprovado nas provas objetivas e eliminado do concurso o candidato que se enquadrar em, pelo menos, um dos itens a seguir;

14.3.1. Obter nota inferior a 20,00 pontos na prova de Conhecimentos Básicos (P1);

14.3.2. Obter nota inferior a 30,00 pontos na prova de Conhecimentos Específicos (P2);

14.3.3. Obter nota inferior a 50,00 pontos no conjunto das provas objetivas (P1 + P2).

14.4. Para cada candidato não eliminado segundo os critérios definidos neste Edital, será calculada a nota final nas provas objetivas (NFPO) pela soma algébrica das notas obtidas em todas as provas objetivas P1 e P2.

14.5. Serão convocados para os exames médico, teste de aptidão física, exame psicológico e a avaliação de títulos o candidato aprovado na Prova Objetiva e que estiverem classificados de acordo com este Edital.

14.6. Na ocorrência de empate no último lugar, todos os candidatos desse lugar serão também convocados, ainda que seja ultrapassado o limite estabelecido no item anterior.

14.7. Os candidatos não convocados para o exame médico, teste de aptidão física, exame psicológico e a avaliação de títulos serão automaticamente eliminados e não terão classificação alguma no concurso.

14.8. Os candidatos considerados inaptos no exame médico, teste de aptidão física, não-recomendado no exame psicológico e a avaliação de títulos estarão automaticamente eliminados do concurso público.

14.9. Todos os cálculos citados neste edital serão considerados até a segunda casa decimal, arredondando-se o número para cima, se o algarismo da terceira casa decimal for igual ou superior a cinco.

15. DA NOTA FINAL NA PRIMEIRA ETAPA

15.1. A nota final na primeira etapa (NFIE) do concurso público será a soma da nota final nas provas objetivas (NFPOs), e da nota da Avaliação de Títulos (NT).

15.2. Os candidatos serão ordenados de acordo com os valores decrescentes das notas finais na primeira etapa (NFIEs) do concurso.

15.3. Os candidatos que, no ato da inscrição, declararem-se portadores de deficiência e cumprirem o estabelecido neste Edital, se não eliminados na primeira etapa do concurso e considerados portadores de deficiência, terão seus nomes publicados em lista à parte e, caso obtenham classificação necessária, figurarão também na lista de classificação geral.

15.4. Com base na lista organizada na conformidade deste Edital e observados os critérios de desempate citados neste edital, será realizada a convocação para a segunda etapa do concurso público (Curso de Formação Profissional), na forma do Edital. Somente participará da segunda etapa do concurso público o candidato convocado na forma do subitem anterior, classificado dentro do número exato de vagas previsto neste edital.

15.5. Os candidatos não convocados para a matrícula no Curso de Formação Profissional estarão automaticamente eliminados do concurso.

16. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE NA PRIMEIRA ETAPA DO CONCURSO

16.1. Em caso de empate na nota final na primeira etapa do concurso, terá preferência o candidato que, na seguinte ordem:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição neste concurso, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;

b) Obter a maior nota na prova objetiva de Conhecimentos Específicos (P2);

c) Obter a maior nota na prova objetiva de Conhecimentos Básicos (P1);

d) Obter a maior nota na prova objetiva de Conhecimento Específico na Área de atuação;

e) Obter a maior nota na prova objetiva de Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Processual Penal e Legislação Especial;

f) Obter a maior nota na prova objetiva de Estatuto dos Policiais Cíveis do Estado do Tocantins;

g) Obter a maior nota na prova objetiva de História e Geografia do Estado do Tocantins;

h) Obter a maior nota na prova objetiva de Língua Portuguesa;

i) Obter a maior nota na prova objetiva de Informática; Persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

17. DOS RECURSOS

17.1. Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, no dia 08 de junho de 2014, após o encerramento das provas.

17.2. O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de dois dias para fazê-lo, a contar do dia subsequente ao da divulgação desses gabaritos, no horário das 9 horas do primeiro dia às 18 horas do último dia, ininterruptamente.

17.3. Para recorrer contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, o candidato deverá utilizar o Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, por meio do endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, e seguir as instruções ali contidas.

17.4. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso Inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

17.5. O recurso não poderá conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que o identifique, sob pena de ser preliminarmente indeferido.

17.5.1. Se do exame de recursos resultar anulação de questão integrante de prova, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

17.5.2. Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de questão integrante de provas, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

17.5.3. Todos os recursos serão analisados e as justificativas das alterações de gabarito serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/> quando da divulgação do gabarito definitivo.

18. Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos.

18.1. Não será aceito recurso via postal, via fax, via correio eletrônico ou, ainda, fora do prazo.

18.2. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e/ou recurso de gabarito oficial definitivo, bem como resultados finais nas demais fases.

18.3. Recursos cujo teor despreze a banca serão preliminarmente indeferidos.

18.4. A forma e os prazos para a interposição de recursos contra o resultado provisório nas demais fases do concurso serão disciplinados nos respectivos editais de divulgação dos resultados provisórios.

19. DA SEGUNDA ETAPA DO CONCURSO PÚBLICO

19.1. CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL E SOCIAL DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A MATRÍCULA

a) Ter sido aprovado na primeira etapa do concurso.

b) Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do § 1º, artigo 12, da constituição da república.

c) Estar em dia com as obrigações eleitorais.

d) Apresentar certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, em caso de candidato do sexo masculino.

e) Possuir carteira de identidade civil e carteira nacional de habilitação, categoria B, no mínimo.

f) Comprovar o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.

g) Ter idade mínima de dezoito anos completos, na data de matrícula no curso de formação profissional.

h) Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.

i) Firmar declaração de não cumprir sanção por inidoneidade, aplicada por qualquer órgão público e/ou entidade da esfera federal, estadual e/ou municipal.

j) Cumprir as determinações deste edital.

19.2. DA MATRÍCULA

19.2.1. Os candidatos aprovados na primeira etapa do concurso público serão convocados para a entrega dos documentos necessários à matrícula no Curso de Formação Profissional, segundo a ordem de classificação e dentro do número de vagas previsto neste edital.

19.2.2. Somente serão admitidos à matrícula no Curso de Formação Profissional os candidatos que tiverem a idade mínima de dezoito anos completos, estiverem capacitados física e mentalmente para o exercício das atribuições do cargo, bem como apresentarem a seguinte documentação:

a) Título de eleitor e comprovante de votação na última eleição e/ou justificativa de não-votação, em ambos os turnos, se for o caso;

b) Comprovante de quitação com as obrigações militares, em caso de candidato do sexo masculino;

c) Carteira de identidade civil;

d) Carteira nacional de habilitação, categoria B, no mínimo;

e) Diploma, devidamente registrado, do curso de nível superior, conforme especificado no item 2 deste edital;

f) Declaração de não cumprir sanção por inidoneidade, aplicada por qualquer órgão público e/ou entidade da esfera federal, estadual e/ou municipal.

19.2.3. Será eliminado do concurso o candidato que: deixar de apresentar os documentos necessários à matrícula no Curso de Formação; deixar de efetuar a matrícula no período estipulado; deixar de comparecer ao Curso de Formação Profissional ou dele se afastar por qualquer motivo; b não satisfizer aos demais requisitos legais, regulamentares, regimentais e editalícios.

19.2.4. Caso o candidato seja eliminado na forma deste Edital, poderá ser convocado outro candidato aprovado na primeira etapa do concurso público para cumprir as exigências do Curso de Formação Profissional, observada a ordem de classificação, o número de matrículas não-efetivado e observadas as normas do regimento interno da Academia de Polícia Civil do Estado do Tocantins.

19.2.5. O candidato que estiver frequentando o Curso de Formação Profissional estará sujeito a tempo integral com dedicação exclusiva, executando atividades que poderão se desenvolver nos horários diurno e noturno, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

19.2.6. O candidato que for matriculado no Curso de Formação Profissional continuará a ser submetido à investigação criminal e social e/ou funcional, segundo citado neste edital, podendo vir a ser desligado do Curso de Formação Profissional e, conseqüentemente, eliminado do concurso, se não possuir procedimento irrepreensível e idoneidade moral inatacável.

20. DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL E SOCIAL

20.1. O candidato será, ainda, submetido à Investigação criminal e social, que poderá estender-se até a homologação do Concurso, considerando-se seus antecedentes criminais e sociais, sua conduta e conceito no Curso de Formação Profissional.

20.1.1. Serão examinados os atos da vida civil do candidato, podendo este ser excluído, quando constatada conduta desabonadora em sua vida pública ou particular, desde que incompatível com a natureza da função policial.

20.1.2. A Investigação criminal e social deverá considerar os assentamentos funcionais dos candidatos, se funcionários públicos.

20.1.3. São fatos que afetam o procedimento irrepreensível e a idoneidade moral inatacável do candidato.

20.1.4. Habitualidade em descumprir obrigações legítimas;

20.1.5. Relacionamento ou exibição em público com pessoas de notórios e desabonadores antecedentes criminais:

a) Vício de embriaguez;

b) Uso de droga ilícita;

c) Prostituição;

d) Prática de ato atentatório à moral e aos bons costumes;

e) Respondendo ou indiciado em inquérito policial, envolvido como autor em termo circunstanciado de ocorrência, ou respondendo a ação penal ou a procedimento administrativo-disciplinar;

f) Demissão de cargo público e destituição de cargo em comissão, no exercício da função pública, em qualquer órgão da administração direta e indireta, nas esferas federal, estadual, distrital e municipal, mesmo que com base em legislação especial;

g) Demissão por justa causa nos termos da legislação trabalhista;

h) Existência de registros criminais;

i) Declaração falsa ou omissão de registro relevante sobre sua vida pregressa.

20.1.6. O candidato cuja conduta estiver enquadrada em qualquer das alíneas previstas neste edital, será passível de exclusão do concurso público.

20.1.7. Constatada infringência de qualquer dos dispositivos elencados no Edital, será o candidato notificado a apresentar defesa escrita no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

20.1.8. Compete à Secretaria da Segurança Pública do Estado do Tocantins fazer a análise da defesa escrita do candidato e esta fundamentará o julgamento, expondo os argumentos de fato e de direito, em ata a ser lavrada pelo Secretário da Segurança Pública.

20.1.9. Caso seja decidido pela exclusão do candidato, este será devidamente notificado e a exclusão dar-se-á através de publicação no Diário Oficial do Estado do Tocantins.

20.1.10. O candidato deverá, quando de sua matrícula no Curso de Formação Profissional, preencher um Questionário de Informações Confidenciais (QIC) para o controle de dados pessoais.

20.1.11. Qualquer infidelidade ou falsidade na resposta do questionário importará em exclusão do candidato do Concurso, sem prejuízo da responsabilidade civil, penal e administrativa que couber.

20.1.12. O candidato que não entregar a documentação referente à investigação criminal e social nas datas estabelecidas em edital ou que for considerado contraindicado na investigação criminal e social será excluído do concurso.

21. DO CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

21.1. O Curso de Formação Profissional, de caráter classificatório, regular-se-á pelo respectivo Plano de Curso e pelas normas do Regimento Interno da Academia de Polícia Civil em vigor.

21.2. O Curso de Formação Profissional será realizado na Academia de Polícia Civil, em Palmas, em regime de semi-internato, exigindo-se do aluno tempo integral com frequência obrigatória e dedicação exclusiva.

21.3. A Polícia Civil não se responsabiliza pela requisição do candidato em seu local de trabalho e/ou pelas despesas com o deslocamento do aluno para a frequência no Curso de Formação Profissional.

21.4. Nos termos do art. 154 da Lei n. 1.654/2006, ao aluno regularmente matriculado dentro do número de vagas previsto no presente edital, será fornecida ajuda de custo equivalente a 60% (sessenta por cento) do subsídio da classe inicial dos cargos de médico legista e perito criminal, enquanto durar o curso de formação profissional.

21.5. O aluno desligado do curso, por falta disciplinar, é obrigado a devolver aos cofres públicos os valores da ajuda de custo percebidos até a data do desligamento.

21.6. O resultado obtido no Curso de Formação Profissional, depois de homologado pelo Diretor da Academia de Polícia Civil, será publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins.

21.7. O candidato poderá ser solicitado a qualquer momento, durante a realização do curso de formação profissional, a apresentar exame laboratorial toxicológico para maconha, cocaína e anfetaminas, podendo vir a ser desligado do Curso de Formação Profissional e, conseqüentemente, eliminado do concurso, caso não apresente o referido exame até antes do encerramento do curso ou se o exame apresentar laudo positivo para as substâncias examinadas.

21.8. A despesa referente ao exame toxicológico solicitado acima deverá correr por conta do candidato.

22. DA NOTA FINAL DO CONCURSO PÚBLICO

22.1. A nota final no concurso público (NFCP) será a nota obtida no Curso de Formação Profissional (NCFP).

22.2. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente da nota final no Curso de Formação Profissional.

22.3. Em caso de igualdade da nota final no Curso de Formação, para fins de classificação final, será o previsto no regimento interno da Academia de Polícia.

23. DA HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO, DA NOMEAÇÃO, DA POSSE E DA LOTAÇÃO

23.1. DA HOMOLOGAÇÃO: após a publicação do resultado final do certame, será procedida sua homologação por ato do Chefe do Poder Executivo do Estado do Tocantins;

23.2. O ato de homologação será publicado no Diário Oficial do Estado;

23.3. DA ESCOLHA DA LOTAÇÃO: encerrado o curso de Formação Profissional e homologado o concurso, os candidatos que concorreram às vagas de nomeação direta e os que concorreram às vagas reservadas aos deficientes (Portadores de Necessidades Especiais - PNE) serão convocados para, em dia, hora e local determinados, procederem à escolha da vaga de lotação, observado o número de vagas oferecidas por cidade, na conformidade do ANEXO I a este Edital.

23.4. A ordem de classificação baseada exclusivamente na nota obtida no Curso de Formação Profissional será rigorosamente obedecida para efeitos de escolha da respectiva vaga (lotação) por parte do candidato.

23.5. O candidato com a melhor nota final obtida no Curso de Formação Profissional será chamado a escolher a respectiva vaga, e, assim como, os demais candidatos, por ordem de classificação.

23.6. A escolha será pessoal e presencial, não sendo admitida a escolha por procuração ou qualquer outra forma de representação.

23.7. Feita a escolha o candidato firmará termo próprio do qual constará a vaga escolhida e o compromisso de nela permanecer, pelo menos, até o final de seu estágio probatório. Firmarão o termo, também, duas testemunhas escolhidas entre os candidatos presentes.

23.8. O candidato que não comparecer na data da escolha será lotado, de acordo com o interesse da administração pública, em umas das vagas que remanescerem após o processo de escolha.

23.9. O candidato que se abster de fazer a respectiva escolha será lotado, de acordo com o interesse da administração pública, em umas das vagas que remanescerem após o processo de escolha.

23.9.1. Os candidatos que concorreram às vagas reservadas aos deficientes (Portadores de Necessidades Especiais - PNE) serão convocados para escolha da vaga (lotação), exclusivamente, para os locais a eles destinados, obedecendo aos critérios estabelecidos neste Edital.

23.9.2. A nomeação do candidato ao cargo fica condicionada à classificação do candidato, na primeira etapa, dentro do número de vagas oferecido neste Edital e à aprovação na segunda etapa (Curso de Formação Profissional).

23.9.3. A nomeação dos candidatos aprovados no certame se dará por ato do Chefe do Poder Executivo.

23.9.4. O candidato nomeado deverá cumprir, obrigatoriamente, o período de estágio probatório na unidade Administrativa de sua escolha ou para a qual foi designado na conformidade deste edital.

24. DA POSSE: o candidato nomeado terá o prazo de trinta dias para tomar posse no cargo, contado da publicação do ato de nomeação, podendo ser prorrogado por igual período, a pedido e a critério da Administração Pública e até quinze dias de prazo para o início do exercício no cargo, contados da data da posse, sob pena de tornar-se sem efeito o ato de nomeação.

25. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

25.1. A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso público contidas nos comunicados, neste edital e seus anexos e em outros a serem publicados.

25.2. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público no Diário Oficial do Estado do Tocantins e divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>.

25.3. O candidato poderá obter informações referentes ao concurso público na Central de Atendimento da Fundação Aroeira, localizada na Rua 261, Qd. 113 Lt. 11 n.º 226. Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-250, Goiânia – GO, por meio do telefone (62) 3565-4141, ou via Internet, no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, ressalvado o disposto neste edital.

25.4. O candidato que desejar relatar a Fundação Aroeira fatos ocorridos durante a realização do concurso deverá fazê-lo à Central de Atendimento da Fundação Aroeira, postar correspondência para o endereço na Rua 261, Qd. 113 Lt. 11 n.º 226. Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-250, Goiânia – GO; ou enviá-la para o endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>.

25.5. Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados na forma deste Edital.

25.6. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para o seu início, munido somente de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, do comprovante de inscrição e do documento de identidade original. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira/ grafite e/ ou borracha durante a realização das provas.

25.7. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo com foto).

25.8. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

25.9. Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo do documento.

25.10. Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida neste edital, não poderá fazer as provas e será automaticamente eliminado do concurso público.

25.11. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, noventa dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

25.12. A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

25.13. Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do certame, a Fundação Aroeira poderá proceder à coleta da impressão digital de todos os candidatos no dia de realização das provas.

25.14. Não serão aplicadas provas em local, data ou horário diferentes dos predeterminados em edital ou em comunicado.

25.15. Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

25.16. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, duas horas após o início das provas.

25.17. Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer juntos no recinto, sendo liberados somente após a entrega do material utilizado por estes, tendo seus nomes registrados em Relatório de Sala e nele posicionadas suas respectivas assinaturas;

25.18. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao aplicador de provas o cartão-resposta da Prova Objetiva, este último em conformidade com deste Edital.

25.19. A inobservância do subitem anterior acarretará a não-correção das provas e, conseqüentemente, a eliminação do candidato no concurso público.

25.20. A Fundação Aroeira manterá um marcador de tempo em cada sala de provas para fins de acompanhamento pelos candidatos.

25.21. O candidato que se retirar do ambiente de provas não poderá retornar em hipótese alguma.

25.22. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos quinze minutos anteriores ao horário determinado por ao término das provas.

25.23. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão do afastamento de candidato da sala de provas.

25.24. Não haverá segunda chamada para a realização das provas. O não-comparecimento a estas implicará a eliminação automática do candidato.

25.25. Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, réguas, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação.

25.26. Será eliminado do concurso o candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, tablet, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira e/ou borracha.

25.27. A Fundação Aroeira recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no subitem anterior no dia de realização das provas.

25.28. A Fundação Aroeira não ficará responsável pela guarda de quaisquer dos objetos supracitados.

25.29. A Fundação Aroeira não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

25.30. Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas portando armas. O candidato que estiver armado será encaminhado à Coordenação.

25.31. Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do concurso público o candidato que, durante a sua realização:

a) For surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;

b) Utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou que se comunicar com outro candidato;

c) For surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, tablet, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc, bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira/grafite e/ ou borracha;

d) Faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;

e) Fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;

f) Recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;

g) Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;

h) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de respostas definitivo;

i) Descumprir as instruções contidas no caderno de provas, na folha de respostas definitivo;

j) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;

k) Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público;

l) Não permitir a coleta de sua assinatura e/ou de sua impressão digital.

25.32. A Fundação Aroeira se reserva o direito de, em caso de porte e/ou uso dos objetos descritos nas alíneas "a", "b" e "c" deste Edital, não comunicar ao candidato no local de prova a sua eliminação, a fim de garantir a tranquilidade e a organização durante a realização das provas. O fato será lavrado em relatório de sala pelos aplicadores de prova e, posteriormente, comunicado a Fundação Aroeira que, em momento oportuno, promoverá a eliminação do candidato do Certame, de acordo com este Edital:

25.33. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação destas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao seu conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.

25.34. Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do concurso público.

25.35. O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

25.36. Será automaticamente eliminado do concurso público o candidato que:

a) Tiver omitido, no preenchimento da ficha de informações confidenciais, objeto deste edital, fato que impossibilitaria a sua matrícula na Academia de Polícia Civil;

b) Descumprir as normas e os regulamentos da Academia de Polícia Civil durante a realização do Curso de Formação Profissional;

c) Não preencher todos os requisitos previstos no presente edital;

d) For considerado inapto para o exercício da função policial civil quando submetido a exames médicos, físicos ou não-recomendado em exame psicológico.

25.37. O presente concurso terá a validade de 2 (dois) anos, prorrogável por igual período, contado a partir da data de publicação do edital de homologação de resultado final, estando incluído, neste caso, o Curso de Formação Profissional.

25.38. A aprovação e a classificação final geram para o candidato apenas a expectativa de direito à nomeação. As nomeações, consoante o interesse e às necessidades do serviço serão procedidas em conformidade com a disponibilidade orçamentária e ao número de vagas previsto neste edital.

25.39. Os resultados finais das provas objetivas, do exame médico, para o teste de aptidão física, para o exame psicológico e para a avaliação de títulos serão publicados no Diário Oficial do Estado do Tocantins e divulgados na Internet, nos endereços eletrônicos <<http://www.secad.to.gov.br>> e <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>, após apreciação de recursos.

25.40. O resultado final do concurso será homologado pelo Governador do Estado, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins e divulgado na Internet, no endereço eletrônico <http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/mlpc/>.

25.41. O candidato deverá manter atualizado seu endereço perante a Fundação Aroeira, enquanto estiver participando do concurso público, por meio de requerimento a ser enviado à Central de Atendimento da Fundação Aroeira, e perante a SECAD, se selecionado. São de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não-atualização de seu endereço.

25.42. Os casos omissos serão resolvidos pela Fundação Aroeira, juntamente com a Secretaria da Administração.

25.43. Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objeto de avaliação nas provas do concurso.

25.44. Quaisquer alterações nas regras fixadas neste edital somente poderão ser feitas por meio de outro edital.

Palmas, 26 de fevereiro de 2014.

ANEXO I – CARGO, NÚMERO DE VAGAS PARA VAGAS DIRETA, CADASTRO DE RESERVA, RESERVADAS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

MÉDICO LEGISTA E PERITO CRIMINAL			
Cargo/Especialização	Cidade	Vagas Direta	Cadastro de reserva
Médico Legista	Tocantinópolis	01	
	Colinas	01	01
	Paraíso	02	
	Miracema	01	
	Porto nacional	01	01
Engenharia Mecânica	Dianópolis	03	01
	Palmas	1	0
	Araguaína	1	0
Engenharia Elétrica	Gurupí	1	0
	Guaraí	1	1
	Palmas	1	1
	Araguaína	1	0
Engenharia da computação	Palmas	2	0
Engenharia de Alimentos	Palmas	2	1
Engenharia Civil	Palmas	1	1
	Araguaína	1	1
	Gurupí	1	1
	Colinas	1	1
Engenharia Química	Palmas	1	1
	Alvorada	1	0
	Porto Nacional	1	0
Engenharia Ambiental	Araguaína	1	0
	Gurupí	1	0
	Araguatins	1	0
	Guaraí	1	0
	Porto Nacional	1	0
	Dianópolis	1	0
Engenharia de Minas	Tocantinópolis	1	0
Engenharia Florestal	Dianópolis	1	1
Geologia	Tocantinópolis	1	1
	Palmas	1	0
	Araguaína	1	0
Ciências Biológicas	Arraias	1	0
	Palmas	2	1
Biomedicina	Paraíso	1	1
Farmácia	Palmas	2	0
Física	Palmas	1	1
	Araguaína	1	0
Ciências Contábeis	Palmas	3	1
	Gurupí	1	0
	Paraíso	1	0
	Porto Nacional	1	1
Odontologia	Palmas	1	0
Arquitetura	Palmas	2	0
	Palmas	3	1
Ciência da Computação	Araguaína	1	1
	Gurupí	1	1
Sistema de Informação	Palmas	1	0
Química	Palmas	1	0
Processamento de Dados	Arraias	1	1
Agronomia	Colinas	1	0

ANEXO III - LAUDO MÉDICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O candidato deverá ENTREGAR, pessoalmente ou por terceiro, o original deste Laudo, devidamente preenchido, até o dia 10 de abril de 2014, exceto sábados, domingos e feriados, no horário de 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas na sede da Fundação Aroeira – Rua 261, Qd. 113 Lt. 11 n.º 226. Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-250, Goiânia – GO. O Laudo Médico poderá ser encaminhado, também, via SEDEX ou carta registrado com aviso de recebimento, sendo que somente serão considerados aqueles cuja postagem seja efetuada até o dia 10 de abril de 2014. Todos os dados solicitados no Laudo deverão ser rigorosamente preenchidos, caso contrário poderá implicar em prejuízos ao candidato.

(Antes de preencher este documento recomenda-se a leitura do Edital do concurso)

JOSÉ ELIU DE ANDRADA JURUBÉA
Secretário de Estado da Segurança Pública

LÚCIO MASCARENHAS MARTINS
Secretário de Estado da Administração

ATENÇÃO!

O candidato que apresentar algum comprometimento de saúde (recém-acidentado, operado, acometido por alguma doença) e necessitar de condições especiais para realização das Provas deverá entregar o Requerimento de Condições Especiais disponíveis no sítio <<http://www.fundacaoaroeira.com.br/2014/concurso/sspto/delegado/>>, acompanhado do atestado médico original, na Fundação Aroeira – Rua 261, Qd. 113 Lt. 11 n.º 226. Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-250, Goiânia – GO, no horário de 8 às 12 e da 13 às 17 horas, até o penúltimo dia anterior a aplicação da prova. Essa solicitação será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade. A garantia que Fundação Aroeira dá ao candidato de realizar a(s) prova(s) em condição especial não implica que ele esteja desobrigado de fazê-las.

PREENCHA CORRETAMENTE AS INFORMAÇÕES, A SEGUIR, PARA QUE POSSAMOS ATENDÊ-LO EM SUA NECESSIDADE DA MELHOR FORMA POSSÍVEL.

ASSINALE O MOTIVO DO REQUERIMENTO:

Amamentação () Acidentado () Pós-cirúrgico ()

Acometido por doença () Qual? _____

Outro caso () Qual? _____

CONDIÇÕES ESPECIAIS

1. Candidato temporariamente com problemas graves de saúde (acidentado, operado e outros), registre, a seguir, o tipo/doença e as condições necessárias:

Registre, se for o caso, as condições especiais necessárias:

Observação: Anexar atestado médico.

2. AMAMENTAÇÃO

Nome completo do acompanhante do bebê _____ nº do documento de identificação _____, Órgão expedidor _____.

Observação: Anexar cópia do documento de identidade.

No dia da prova o(a) acompanhante deverá apresenta-se portando o original desse documento, devendo apresentá-lo na coordenação do concurso.

ANEXO V – PROGRAMA DE PROVA PARA OS CARGOS DE MÉDICO LEGISTA E PERITO CRIMINAL**CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA OS CARGOS COM REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR _ MÉDICO LEGISTA E PERITO CRIMINAL****LÍNGUA PORTUGUESA**

1. Leitura, interpretação e análise de textos de diferentes gêneros textuais, verbais e não verbais. Efeitos de sentidos produzidos nos textos. 2. Mecanismos de produção de sentidos nos textos: metáfora, metonímia, paralelismo, ambiguidade, citação, pressuposto, subentendido, inferência, ironia, intertextualidade etc. 3. Uso de artigos, pronomes, substantivos e outros recursos estabelecidos da referência textual. 4. Utilização de mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão textuais (escolha lexical, progressão temática paralelismo sintático e/ou semântico, escolha e relevância dos tópicos e informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido, orientação e força dos argumentos, repetição, retomadas, anáforas, conectivos, pontuação), conforme o gênero e os propósitos do texto. 5. Funcionalidade e características dos gêneros textuais: ofício, memorando, e-mails, carta comercial, carta pessoal, aviso, charge, conto, crônica, tira, reportagem, notícia, propaganda institucional, caricatura etc. 6. Funcionalidade e características dos diferentes discursos (jornalístico, político, acadêmico, publicitário, literário, científico, jurídico etc.). Análise de indicadores presentes no texto para identificar as várias vozes do discurso e o ponto de vista que determina o tratamento dado ao

conteúdo para confrontá-lo com o de outros textos, com outras opiniões e posicionar-se criticamente diante dele. 7. Organização da frase. Sujeito e complemento sintáticos. Tempos e modos verbais. Modalidade. Voz verbal. Concordância verbal e nominal. Regência dos nomes e dos verbos. Adjetivos. Advérbios. Preposições. Conjunções. 8. Formação das palavras. Composição, derivação. 9. Língua padrão normativa. 10. Estilos de uso linguístico formal e não-formal.

INFORMÁTICA

1. Sistemas operacionais Windows: recursos básicos de utilização: janelas, menus, atalhos, ajuda e suporte gerenciamento de pastas e arquivos; pesquisas e localização de conteúdo; gerenciamento de impressão; instalação e remoção de programas; configuração no Painel de Controle; configuração de dispositivos de hardware; configuração de aplicativos. 2. Aplicativos para edição de textos por meio de software livre e de software comercial: ambiente do software; operações básicas com documentos; edição e formatação do texto; tratamento de fontes de texto; formatação do texto; verificação ortográfica e gramatical; impressão; utilização de legendas, índices e figuras. 3. Navegadores de Internet e serviços de busca na Web: redes de computadores e Internet; elementos da interface dos principais navegadores de Internet; navegação e exibição de sítios Web; utilização e gerenciamento dos principais navegadores de Internet. 4. Hardware, periféricos e conhecimentos básicos de informática: tipos de computador; tipos de conectores para dispositivos externos; dispositivos de entrada, saída, armazenamento e comunicação de dados. 5. Conhecimentos básicos de segurança da informação e segurança na Internet: princípios da segurança da informação; ameaças e ativos alvos de ameaças; riscos, medidas e ciclo de segurança; principais políticas, segurança da informação em transações pela internet; ferramentas e mecanismos para garantir a segurança da informação.

CONHECIMENTOS REGIONAIS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DO TOCANTINS

1. Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, ecologia, segurança pública e sociedade. 2. História e Geografia do Estado do Tocantins; o movimento separatista; a criação do Estado; os governos desde a criação; Governo e Administração Pública Estadual; divisão política do Estado, clima e vegetação; hidrografia; atualidades: economia, política, desenvolvimento.

DIREITO ADMINISTRATIVO

1. Estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes e organização; natureza, fins e princípios. 2. Direito Administrativo: conceito, fontes e princípios. 3. Organização administrativa: centralização, descentralização, concentração e desconcentração; organização administrativa da União; administração direta e indireta. 4. Agentes públicos: espécies e classificação; poderes, deveres e prerrogativas; cargo, emprego e função públicos; regime jurídico único: provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição; direitos e vantagens; regime disciplinar; responsabilidade civil, criminal e administrativa. 5. Poderes administrativos: poder vinculado; poder discricionário; poder hierárquico; poder disciplinar; poder regulamentar; poder de polícia; uso e abuso do poder. 6. Ato administrativo: conceito, requisitos, perfeição, validade, eficácia; atributos; extinção, desfazimento e sanatória; classificação, espécies e exteriorização; vinculação e discricionariedade. 7. Serviços públicos: conceito, classificação, regulamentação e controle; forma, meios e requisitos; delegação: concessão, permissão, autorização. 8. Controle e responsabilização da administração: controle administrativo; controle judicial; controle legislativo; responsabilidade civil do Estado.

DIREITO CONSTITUCIONAL

1. Direito Constitucional: natureza; conceito e objeto; perspectiva sociológica; perspectiva política; perspectiva jurídica; fontes formais; concepção positiva. 2. Constituição: sentido sociológico; sentido político; sentido jurídico; conceito, objetos e elementos. 3. Classificações das Constituições: constituição material e constituição formal; constituição - garantia e constituição - dirigente; normas constitucionais. 4. Poder constituinte: fundamentos do poder constituinte; poder constituinte originário e derivado; reforma e revisão constitucionais; limitação do poder de revisão; emendas à Constituição. 5. Direitos e garantias fundamentais: direitos e garantias individuais e coletivos; tutela constitucional das liberdades; direitos sociais; direitos de nacionalidade; direitos políticos; dos partidos políticos.

6. Organização político-administrativa: regras de organização; repartição de competências e intervenção. 7. Poder Legislativo: fundamento, atribuições e garantias de independência. 7.1 Processo Legislativo: conceito, objetos, atos, espécies normativas e os procedimentos. 8. Poder Executivo: forma e sistema de governo; chefia de Estado e chefia de governo; atribuições e responsabilidades do Presidente da República. 9. Poder Judiciário: disposições gerais; Supremo Tribunal Federal; Superior Tribunal de Justiça; tribunais regionais federais e juízes federais; tribunais e juízes dos Estados; funções essenciais à justiça. 10. Controle de constitucionalidade: conceito; sistemas de controle de constitucionalidade; sistema brasileiro de controle de constitucionalidade; inconstitucionalidade por ação e inconstitucionalidade por omissão; arguição de descumprimento de preceito fundamental. 11. Defesa do Estado e das instituições democráticas: estado de defesa e estado de sítio; forças armadas; segurança pública; organização da segurança pública. 12. Ordem social: base e objetivos da ordem social; seguridade social; educação, cultura e desporto; ciência e tecnologia; comunicação social; meio ambiente; família, criança, adolescente e idoso. 13. Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU – 1948). 14. Convenção contra a Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanas ou Degradantes (1984).

DIREITO PENAL

1. Princípios constitucionais do Direito Penal. 2. A lei penal no tempo. 3. A lei penal no espaço. 4. Interpretação da lei penal. 5. Infração penal: elementos, espécies. 6. Sujeito ativo e sujeito passivo da infração penal. 7. Tipicidade, ilicitude, culpabilidade, punibilidade. 8. Excludentes de ilicitude e de culpabilidade. 9. Erro de tipo; erro de proibição. 10. Imputabilidade penal. 11. Concurso de pessoas. 12. Código Penal: Parte Geral e Parte Especial.

DIREITO PROCESSUAL PENAL

1. Inquérito policial; notícia criminis. 2. Ação penal. 3. Ação civil. 4. Jurisdição; competência. 5. Questões e Processos Incidentes. 6. Prova. 7. Juiz, Ministério Público, Acusado, Defensor, Assistentes e Auxiliares da Justiça. 8. Prisão e Liberdade Provisória. 9. Citação e Intimação. 10. Sentença. 11. Processo Comum. 12. Processos dos crimes de responsabilidade dos funcionários públicos. 13. Recursos em geral. 14. Execução – art. 684 do Código de Processo Penal.

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

1. Tráfico ilícito e uso indevido de drogas lei n.11.343/2006. 2. Crimes hediondos lei n.8.072/1990. 3. Crimes resultantes de preconceitos de raça ou de cor lei n.7.716/1989. 4. Abuso de Autoridade lei n.4.898/1965. 5. Crimes de tortura lei n.9.455/1997. 6. Estatuto da Criança e do Adolescente lei n.8.069/1990. 7. Estatuto do desarmamento lei n.10.826/2003. 8. Interceptação telefônica lei n.9.296/1996. 9. Crimes eleitorais lei n.4.737/1965. 10. Execução Penal lei n.7.210/1984. 11. Código de proteção e defesa do consumidor lei n. 8.078/1990. 12. Lavagem de dinheiro lei n.9.613/1998. 13. Crimes contra o meio ambiente lei n. 9.605/1998. 14. Juizados especiais lei n.9.099/1995 e Lei n.10.259/2001. 15. Crimes previstos no Código de Trânsito Brasileiro lei n.503/1997. 16. Crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo lei n. 8.137/1990. 17. Crime organizado lei n.9.034/1995. 18. Estatuto do Idoso lei n.10.741/2003. 19. Identificação Criminal lei n.10.054/2000. 20. Prisão Temporária lei n.7.960/1989. 21. Crimes contra a Economia Popular lei n. 1.521/1951. 22. Violência doméstica e familiar contra a mulher lei n.11.340/2006. 23. Contravenções Penais decreto-lei n.3688/1941 e suas alterações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO COM REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR _ MÉDICO LEGISTA

ESTATUTO DOS POLICIAIS CIVIS DO ESTADO DO TOCANTINS

1. Constituição do Estado do Tocantins e suas alterações. 2. Estatuto da Polícia Civil do Estado do Tocantins (Lei n. 1.654, de 06 de Janeiro de 2006 e suas alterações). 3. Regulamento da Polícia Civil do Estado do Tocantins e suas alterações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO LEGISTA

1. Medicina legal: parte Geral - Criminologia aplicada e Medicina Legal; Bioquímica aplicada e Medicina Legal; Aplicações Forense na Anatomia Patológica; Traumatologia Forense; Tocoginecologia Forense; Sexologia Forense; Antropologia Forense; Psicopatologia Forense; Noções de Genética aplicada à Medicina Legal; Noções de Infortunística; Tanatologia Forense; Toxicologia Forense. 2. Parte Específica - Noções de Balísticas; Locais de Crimes; Documentos Médico-Legais; Identificação de Líquidos Orgânicos; Identificação de restos Orgânicos; Das mortes com antecedentes patológicos; Principais causas da morte; Lesões Corporais; Instrumentos causadores de danos. 3. Do processo gestacional e repercussões Médico-Legal; Desvios de conduta sexual; Identificação Médico-Legal; Psicopatias, Psicoses e Neuroses; Responsabilidade Penal; Capacidade Civil; Acidentes de trabalho; Investigação de Paternidade. 4. O respeito à vida e ao cadáver; Morte súbita e Morte Agônica; Mortes violentas; O Legista e sua contribuição social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO COM REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DE ACORDO COM A ÁREA DE ESPECIALIDADE _ PERITO CRIMINAL

ESTATUTO DOS POLICIAIS CIVIS DO ESTADO DO TOCANTINS

1. Constituição do Estado do Tocantins e suas alterações. 2. Estatuto da Polícia Civil do Estado do Tocantins (Lei n. 1.654, de 06 de Janeiro de 2006 e suas alterações). 3. Regulamento da Polícia Civil do Estado Tocantins e suas alterações.

PERITO CRIMINAL - AGRONOMIA

1. Solos: conceitos, elementos minerais, propriedades físicas e químicas, fertilidade, matéria orgânica. Amostragem dos solos: análise e interpretação dos resultados. Adubação: recomendações, calagem, fertilizantes e corretivos. Manejo e conservação. Erosão. Capacidade de uso. Relações solo-água-clima-plantas. Nutrição mineral. 2. Fruticultura e Olericultura geral; Grandes Culturas. Variedades recomendadas, preparo do solo, plantio, técnicas culturais, colheita e pós-colheita. Pastagens: manejo, técnicas culturais, gramíneas e leguminosas. 3. Sementes e mudas. Propagação sexuada e assexuada das plantas. Viveiros: planejamento e construção, substratos e recipientes; tratamentos culturais. Botânica: organografia; classificação das plantas. Principais espécies. 4. Entomologia, fitopatologia e ervas daninhas: Classificação das pragas e doenças, métodos de controle, uso adequado dos agrotóxicos, manejo ecológico, Receituário Agrônomico. Destinação de embalagens vazias, legislação dos agrotóxicos. 5. Meio Ambiente: estudos ambientais; impactos, medidas mitigadoras e compensatórias. Legislação Ambiental. Agroecologia, Biodiversidade. Degradação ambiental, efeitos da urbanização, recuperação de áreas degradadas, uso das leguminosas. A vegetação na estabilidade de encostas. Bacias Hidrográficas: conceitos, caracterização e manejo. Outorga de águas. 6. Florestas: Conceitos, formações vegetais, Cerrado e Mata Atlântica; florestas plantadas, biomassa. Manejo florestal sustentado. Dendrometria. Noções de Inventário Florestal. Lei 4771/65 (Código Florestal). 7. Engenharia Rural: Máquinas e Mecanização Agrícola. Fundamentos de topografia. Construções e instalações rurais, irrigação e drenagem.

PERITO CRIMINAL - ARQUITETURA

1. O papel do arquiteto frente as questões de planejamento e desenho urbano, projetos de edificações; meio ambiente e sua sustentabilidade. 2. Elaboração de: programas de necessidades. 3. Elaboração de planos diretores físicos e de planejamento ambiental. 4. Elaboração de projetos arquitetônicos observando as questões de ergonomia, conforto ambiental, funcionalidade, estética e técnicas construtivas. 5. Elaboração de Projetos específicos: educacional, hospitalar, paisagismo e comunicação visual. 6. Conhecimentos relativos à arquitetura e urbanismo brasileiro. 7. Processos e Técnicas construtivas: otimização, procedimentos e especificação de materiais, topografia. 8. Norma de acessibilidade - Norma Brasileira ABNT 9050. 9. Conhecimento sobre o Regulamento para estabelecimentos assistenciais de saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC n.50. 10. Conhecimento de desenho técnico de edificações e urbanismo, mostrando destreza tanto na representação manual como virtual – uso do programa AutoCad. 11. Teoria e História da Arquitetura: Restauro e Patrimônio Artístico e Cultural. 12. Gerenciamento de Projetos: Gestão, Tempo, Escopo, Custo. 13. Avaliações e perícias técnicas no campo da arquitetura.

PERITO CRIMINAL - BIOMEDICINA

1. Bioquímica: Interpretação clínica dos exames laboratoriais. Dosagens hormonais e de enzimas. Avaliação da função hepática, cardíaca e renal. Diagnóstico e acompanhamento laboratorial do diabetes mellitus. Eletrólitos e equilíbrio ácido básico. Preparo de reagentes, pipetagem, diluições. Uso do espectrofotômetro. Gasometria. 2. Parasitologia: Interpretação clínica dos exames laboratoriais. Técnicas usadas no preparo das fezes para pesquisa de ovos, larvas e cistos. Morfologia de ovos, larvas, cistos e trofozoítas. Parasitoses humanas por helmintos e protozoários: biologia, patogenia, sintomatologia e diagnóstico laboratorial. Pesquisa de sangue oculto e gordura fecal. 3. Microbiologia: Interpretação clínica dos exames laboratoriais. Preparo e coloração de lâminas para análise microbiológica. 4. Preparo de corantes e meios de cultura para fungos e bactérias. Semeaduras para isolamento e identificação de bactérias e fungos. 5. Taxonomia e morfologia de bactérias e fungos. 6. Tipos de meios usados de acordo com o material a ser semeado. Classificação das bactérias de acordo com a afinidade pelos corantes.

PERITO CRIMINAL - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1. Citologia. 2. Bioquímica: Estrutura e função dos ácidos nucleicos; Proteínas e enzimas; Processos de obtenção de energia na célula; principais vias metabólicas. 3. Anatomia e Fisiologia humana. 4. Embriologia: Gametogênese; Fecundação, segmentação e gastrulação; Organogênese; Anexos embrionários; Desenvolvimento embrionário humano. 5. Genética: Macromoléculas informacionais; Transmissão de informação genética; Técnicas de identificação por meio de DNA; Genética de populações; Organismos geneticamente modificados. 6. Biologia molecular e engenharia genética: Princípios, fundamentos e aplicações; Técnicas de biologia molecular; Sequenciamento do DNA. 7. Noções de imunologia. 8. Diversidade dos seres vivos. 9. Evolução: Análise filogenética; Seleção natural, mutação, deriva, fluxo gênico; Especiação; Evolução humana. 0. Ecologia: Ecologia de populações e comunidades; Biomas e ecossistemas brasileiros; Poluição e controle ambiental.

PERITO CRIMINAL - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

1. Informática. 1.1. Conceitos básicos. 1.2. Conceitos fundamentais sobre processamento de dados. 1.3. Sistemas de numeração, aritmética de complementos e ponto flutuante. 1.4. Organização e arquitetura e componentes funcionais de computadores. 1.5. Características físicas dos principais periféricos e dispositivos de armazenamento secundário. 1.6. Representação e armazenamento da informação. 1.7. Organização lógica e física de arquivos. 1.8. Métodos de acesso. 1.9. Arquitetura de microcomputadores: arquitetura interna de microprocessador genérico, barramentos externos (endereço, dados e controle). 1.10. Arquitetura básica de uma workstation. 1.11. Arquitetura de computadores RISC e CISC. 1.12. Estrutura e organização do hardware de teleprocessamento. 1.13. Controlador de terminais. 1.14. Estrutura e organização do hardware de redes de comunicação de dados. 1.15. Conceitos e funções dos principais softwares básicos e aplicativos. 1.16. Internet: modelo hipermídia de páginas e elos, World Wide Web, padrões da tecnologia web, intranets. 2. Programação. 2.1. Construção de algoritmos: tipos de dados simples e estruturados, variáveis e constantes, comandos de atribuição, avaliação de expressões, comandos de entrada e saída, funções pré-definidas, conceito de bloco de comandos, estruturas de controle, subprogramação, passagem de parâmetros, recursividade; programação estruturada. 2.2. Estrutura de dados: conceitos básicos sobre tipos abstratos de dados, estruturas lineares e não-lineares, contiguidade versus encadeamento, estudo de listas, pilhas, filas, árvores, deques, métodos de busca, inserção e ordenação, hashing. 2.3. Orientação a objetos: conceitos fundamentais, princípios de programação orientada a objetos. 2.4. Linguagens orientadas a objetos: C++, DELPHI e Java. 3. Fundamentos de sistemas operacionais: conceito, funções, características, componentes e classificação. 3.1. Sistemas de arquivos: facilidades esperadas, diretórios e direitos de acesso, compartilhamento e segurança, integridade; interrupções: conceito de interrupção, tipos e tratamento. 3.2. Escalonamento de tarefas: conceito de processo, estados e identificador, objetivos e políticas de escalonamento. 3.3. Gerenciamento de memória: organização, administração e hierarquia de memória, sistemas mono e multiprogramados, memória virtual. 3.4. Escalonamento de discos: políticas de otimização, considerações sobre desempenho. 3.5. Interoperação de sistemas operacionais. 3.6. Sistemas distribuídos: clusters e redes. 3.7. Interfaces gráficas (GUI). 3.8. Família Windows. 3.9. Sistemas UNIX. 3.10. VMS. 3.11. Sistemas operacionais de rede de mainframes. 4. Desenvolvimento de aplicações e bancos de dados. 4.1. Princípios de engenharia de software. 4.2. Ciclo de vida de um software-produto. 4.3. Ciclo de desenvolvimento de um software-produto.

4.4. Modelos de desenvolvimento. 4.5. Análise e técnicas de levantamento de requisitos. 4.6. Análise essencial e projeto de sistemas. 4.7. Técnicas e estratégias de validação. 4.8. Gerência de projetos: estudo de viabilidade técnica e econômica, análise de risco, métricas para estimativas de prazo e custo. 4.9. Visão conceitual sobre ferramentas CASE. 4.10. Linguagens visuais e orientação por eventos. 4.11. Projeto de interfaces. 4.12. Análise e projeto orientados a objetos. 4.13. Arquitetura de aplicações para o ambiente Internet. 4.14. Modelagem de dados e projeto lógico para ambiente relacional. 4.15. Modelo entidades/relacionamentos. 4.16. Álgebra relacional. 4.17. Modelo relacional. 4.18. SQL. 4.19. Arquitetura cliente-servidor: tecnologia usada em clientes e em servidores, tecnologia usada em redes, arquitetura e políticas de armazenamento de dados e funções, Triggers e procedimentos armazenados, controle e processamento de transações. 4.20. Bancos de dados distribuídos. 4.21. Arquitetura OLAP. 5. Comunicação de dados, redes e conectividade. 5.1. Evolução dos sistemas de computação. 5.2. Evolução das arquiteturas. 5.3. Redes de computadores. 5.4. Topologias: linhas de comunicação, redes geograficamente distribuídas, topologias em estrela, anel e barra, hubs e switches.

PERITO CRIMINAL - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1. Análise das demonstrações contábeis. 1.1. Conceitos e tipos de análise. 1.2. Análise horizontal e vertical. 1.3. Análise através de índices. 2. Auditoria. 2.1. Conceitos, princípios e normas. 2.2. Auditoria interna e independente. 2.3. Controle interno. 2.4. Planejamento, execução e relatórios. 2.5. Testes, amostragem, evidênciação e papéis de trabalho. 3. Contabilidade geral. 3.1. Conceito, aplicações e finalidades. 3.1.1. Patrimônio. 3.1.2. Princípios fundamentais de contabilidade. 3.1.3. Técnicas Contábeis. 3.1.4. Operações típicas da empresa comercial. 3.1.5. Demonstrações contábeis. 4. Contabilidade gerencial e de custos; 4.1. Conceitos, aplicação e finalidades. 4.2. Sistemas de custeamento. 4.3. Departamentalização. 4.4. Sistemas de acumulação. 4.5. Custos para decisão. 5. Contabilidade pública. 5.1. Administração pública: conceitos, definições e particularidades. 5.2. Orçamento público. 5.3. Licitações e contratos. 5.4. Demonstrações Contábeis aplicadas às instituições públicas. 5.5. Prestações de contas: procedimentos e normas. 5.6. Controle interno e externo.

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA AMBIENTAL

1. Desenvolvimento de projetos de engenharia. 2. Execução de obras; planejamento; e orçamento. 3. Coordenação, supervisão, operação e manutenção. 4. Controle de qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. 5. Elaboração de normas e documentação técnica. 6. Assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. 7. Realização de estudos de viabilidade técnico-econômica; prestação de assistência, assessoria e avaliação; elaboração de laudo e parecer técnico. 7.1. Desenvolver atividades de análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; elaboração de manuais técnicos, elaboração de orçamento; realização de atividades de padronização, mensuração, e controle de qualidade. 8. Fiscalização de obras e serviços técnicos; condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção; orientação e controle de processo de produção e de serviço de manutenção. 9. Pesquisa e elaboração de processos; estudo e estabelecimento de métodos de utilização eficaz e econômica de materiais e equipamentos, bem como de gerenciamento de pessoal. 10. Todas as atividades previstas estão direta e indiretamente relacionadas às unidades de tratamento de água, efluentes líquidos e gasosos, resíduos sólidos, e aos laboratórios de análise físico-químicas e biológicas de água, efluentes líquidos e gasosos e resíduos sólidos.

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA DE ALIMENTOS

1. Mecânica dos Fluidos. 1.2. Fenômenos de Transferência de Calor. 1.3. Fenômenos de Transferência de Massa. 1.4. Termodinâmica. Operações Unitárias Mecânicas. 1.6. Operações Unitárias de Transferência de Calor. 1.7. Modelagem, Simulação e Controle de Processos. 1.8. Fatores intrínsecos e extrínsecos no controle do crescimento microbiano nos alimentos: aplicação nos processos de conservação. 2. Micro-organismos patogênicos de importância em alimentos e doenças de origem alimentar. 3. Alterações químicas e bioquímicas causadas por micro-organismos em alimentos. 4. Micro-organismos indicadores e controle da qualidade microbiológica de alimentos. 5. Causas de alterações e deterioração de alimentos. 6. Conservação de alimentos pelo uso de calor. 7. Conservação de alimentos por remoção do calor, armazenagem e embalagem em atmosfera controlada ou modificada. 8. Conservação de alimentos por redução de umidade (concentração e desidratação). 9. Conservação de alimentos pelo uso de irradiação e uso de aditivos em alimentos. 10. Embalagens para alimentos: aspectos gerais e acondicionamento.

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA CIVIL

1. Estruturas de edificações. 1.1. Ações nas estruturas. 1.2. Análise de tensões e deformações. 1.3. Análise de estruturas reticuladas (barras) isostáticas e hiperestáticas. 1.4. Estruturas de concreto armado. 1.5. Estruturas de concreto protendido. 1.6. Estruturas pré-moldadas. 1.7. Estruturas metálicas. 1.8. Patologias. 1.9. Técnicas de recuperação e reforço. 2. Mecânica dos solos. 2.1. Identificação e Classificação dos Solos. 2.2. Compactação dos solos. 2.3. Tensões nos solos. 2.4. Percolação da água nos solos. 2.5. Resistência ao cisalhamento. 2.6. Empuxos de terra. 2.7. Estruturas de contenção: muros de arrimo, cortinas. 2.8. Estabilidade de taludes. 2.9. Compressibilidade dos solos e Recalques. 3. Fundações: 3.1. Tipos de fundações. 3.2. Dimensionamento geométrico e estrutural de fundações. 3.3. Recalque de fundações. 3.4. Interação solo-estrutura. 4. Tecnologia dos materiais de construção. 4.1. Aglomerantes. 4.2. Agregados para argamassas e concretos. 4.3. Concreto de cimento portland: propriedades, dosagem e controle tecnológico. 4.4. Argamassas (assentamento e revestimento); 4.5. Materiais cerâmicos. 4.6. Materiais metálicos. 4.7. Madeira. 4.8. Vidros. 4.9. Tintas. 5. Construção Civil. 5.1. Execução de estruturas de concreto. 5.2. Execução de alvenarias. 5.3. Revestimentos (pisos e paredes). 5.4. Esquadrias. 5.5. Coberturas. 5.6. Locação de obras. 6. Sistemas elétricos prediais e projetos elétricos de baixa tensão. 7. Sistemas hidro-sanitários prediais. 7.1. Sistemas prediais de água fria e de água quente. 7.2. Esgotos sanitários. 7.3. Águas pluviais. 7.4. Sistemas de combate a incêndio. 8. Orçamento, planejamento e controle de obras. 8.1. Quantificação de insumos e serviços. 8.2. Composição de preços. 8.3. Programação de recursos: pessoas, materiais e equipamentos. 8.4. Cronograma físico e financeiro. 8.5. Medição de obras e serviços executados. 9. Segurança do Trabalho. 9.1. Segurança e Higiene do trabalho. 9.2. Segurança na Construção Civil. 9.3. Proteção Coletiva. 9.4. Equipamentos de Proteção Individual (EPI). 9.5. Ergonomia e aplicações. 10. Licitações e Contratos Administrativos de Obras e Serviços de Engenharia. 10.1. Lei n. 8666/93 e legislação complementar. 10.2. Projeto Básico. 10.3. Projeto executivo.

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

1. Fundamentos de Computação: organização e arquitetura de computadores, componentes de um computador (hardware e software), sistemas de entrada, saída e armazenamento, barramentos de E/S, sistemas de numeração e codificação, aritmética computacional e características dos principais processadores do mercado. 2. Desenvolvimento de Sistemas: metodologias de desenvolvimento, análise e projeto estruturado, modelagem funcional e de dados, análise essencial, análise e projetos orientados a objeto, ferramentas de desenvolvimento de software e ferramentas CASE, aspectos de linguagens de programação, algoritmos e estruturas de dados e objetos, programação estruturada e programação orientada a objetos. 3. Banco de dados: arquitetura, modelos lógicos e representação física. Implementação de SGBDs relacionais. SOL. 4. Reengenharia de Sistemas: engenharia reversa, descompilação de programas. 5. Técnicas e ferramentas. Editores de recursos, de disco e de memória. Linguagens de Programação: tipos de dados elementares e estruturados, funções e procedimentos, estruturas de controle de fluxo. Montadores, compiladores, ligadores e interpretadores. 6. Caracterização das principais linguagens de programação (C e Pascal). Ambientes de desenvolvimento visual (Delphi, Builder C/C++ e Visual Basic). Linguagens de programação orientada a objetos (C++ e Java). 7. Redes de Comunicação de Dados: meios de transmissão, técnicas básicas de comunicação, técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células. Topologias de redes de computadores. Tipos de serviço e QoS. 8. Elementos de interconexão de redes de computadores (gateways, hubs, repetidores, bridges, switches, roteadores). Arquitetura e protocolos de redes de comunicação. Modelo de referência OSI. Arquitetura TCPIIP. 9. Serviços e principais utilitários. Arquitetura cliente-servidor. Tecnologias de redes locais e de longa distância. Redes de alta velocidade. 10. Aplicações de redes, inclusive de telefonia, da Internet e de redes de TV. 11. Monitoramento de tráfego. Sniffer de rede. Interpretação de pacotes. Formato de pacotes dos principais protocolos pertencentes à família TCPIIP. Anomalias. Princípios de redes peer-to-peer (Gnutella, Kazaa etc.). 12. Funcionamento dos principais serviços de rede. Servidores de e-mail, servidores Web, servidores proxy. 13. Domínios, entidades de registro, servidores WHOIS. 14. Segurança da Informação: políticas de segurança da informação, segurança de redes de computadores, inclusive redes sem fio, vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais, processos de definição, implantação e gestão de políticas de segurança e auditoria, ataques e proteções relativos a hardware, software, sistemas operacionais,

aplicações, bancos de dados, redes, inclusive firewalls e proxies, pessoas e ambiente físico. 15. Administração de Segurança: monitoração e análise de arquivos de log, análise de incidentes e análise forense. 16. Criptografia: conceitos básicos, sistemas criptográficos simétricos e de chave pública, modos de operação de cifras, certificação digital e protocolos criptográficos. Características do RSA, DES e AES. Funções hash. MD5 e SHA-1. 17. Esteganografia. Sistemas Operacionais: princípios dos sistemas operacionais. Sistemas Windows e Linux: localização e conteúdo de logs, gerenciamento de usuários. Windows 2000: log de eventos, registro, lixeira. Sistemas de arquivos NFS, FAT32, FAT16, EXT2, EXT3, REISER: características, metadados, organização física. 18. Diretório e direitos de acesso, compartilhamento e segurança, integridade. Gerenciamento de Memória.

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA ELÉTRICA

1. Conceitos básicos: medidas elétricas: precisão, exatidão, resolução e erro. 2. Domínio do tempo e domínio de frequência: fase e amplitude; espectrograma. 3. Eletrônica analógica: Dispositivos eletrônicos: passivos semicondutores. Circuitos. 4. Polarização, transitório e estado estacionário. Resposta em frequência. Teoremas da superposição, Thevenin e Norton. Análise nodal e por malha. 5. Amplificadores operacionais. Sistemas de televisão. Eletrônica digital: Circuitos lógicos combinacionais. Circuitos sequenciais. Noções de processamento digital de sinais: Amostragem; digitalização. Transformada rápida de Fourier. 6. Codificação por predição linear (LPC). 7. Instalações elétricas: Normas Brasileiras (NBR 5410) Componentes e materiais das instalações elétricas. Suprimento de Energia. Medição de Energia. 8. Cabines de medidores. Instalação de força motriz. Dimensionamento de condutores. Dimensionamento de disjuntores. Luminotécnica. 9. Proteção e controle dos circuitos. Aterramento. Instalações de pára-raios prediais. 10. Instalações elétricas, de telefone e de intercomunicações. Geradores termoeletrônicos em edificações. 11. Proteção contra incêndio. Máquinas elétricas: Geradores, motores de indução e transformadores. Partida, operação, ligações e ensaios. 12. Controle eletrônico. Retificadores industriais. Conversores CC-CC, CC-CA, CA-CC e CA-CA. Controladores lógicos programáveis. Instalações elétricas domiciliares e industriais: Relés e contactores. 13. Transformadores de corrente e de potencial. Proteção de máquinas elétricas. Instalações elétricas em baixa e alta tensão. Aterramento. Pára-raios. Requisitos de Segurança. Proteção contra incêndio. 14. Sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Geração: componentes principais de usinas hidrelétricas e termelétricas. Subestações e equipamentos elétricos. Diagramas unifilares: arranjos típicos e tipos de barramento. Sistemas auxiliares. Equipamentos de manobra em alta tensão: chaves e disjuntores. Redes de distribuição de energia elétrica. Sistemas de comunicação: Transmissão, propagação e antenas. 15. Espectro eletromagnético. Conceitos de propagação nas diferentes faixas de frequência. Linhas de transmissão: casamento de impedância, reflexão e onda estacionária. Características dos tipos básicos de antenas. 16. Cálculo básico de enlaces radioelétricos. Geração e recepção de sinais. 17. Conceitos de banda base, banda passante, modulação e multiplexação. Informação e capacidade de canal. 18. Elementos principais de um sistema de comunicação. Cálculo de ruído em sistemas. Modulação analógica. Principais tipos. 19. Características básicas dos circuitos de modulação e demodulação AM e FM. 20. Codificação e modulação digitais. 21. Taxa de transmissão e taxa de sinalização: características espectrais de sinais modulados digitalmente. Modulações com portadora única. 22. Transmissão por espalhamento espectral com divisão por código. 23. Redes de telecomunicação e telemática. Conceitos de comutação: espacial, temporal, por pacote e por célula. 24. Telefonia fixa. Modulação por pulsos codificados (PCM). Principais elementos de uma rede telefônica. 25. Aspectos de sinalização e de interconexão. Telefonia celular: redes TDMA, CDMA e GSM. Arquitetura. 26. Protocolo da interface aérea. 27. Características gerais das redes de segunda e terceira gerações. 28. Redes de Idos. Modelo ISO-OSI. Redes locais. Redes de longa distância. Protocolos IEEE 802.3: principais características. 29. Família, protocolos TCP/IP: principais características. 30. Repetidores, comutadores, pontes e roteadores. Interconexão de redes. Noções de criptografia. Compressão, armazenamento e transmissão de sinais digitais de som e imagem.

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA FLORESTAL

1.Solos de ecossistemas florestais: classificação, fertilidade e relação com a cobertura vegetal. 2.Ecologia florestal: caracterização ambiental dos biomas brasileiros. 3.Fitossociologia: análise de vegetação, recuperação de áreas degradadas e desenvolvimento sustentável. 4.Mecanização e exploração florestal: equipamentos de exploração florestal, exploração de baixo impacto, estradas e ramais de exploração, pátio de estocagem, requisitos para o transporte de produtos florestais, proteção florestal, incêndios florestais: causas, efeitos, prevenção e combate. 5.Técnicas de manejo e conservação do solo: erosão, práticas conservacionistas, inventário florestal, processos de amostragem, planejamento de inventários florestais, análise de inventários florestais, práticas silviculturais, silvicultura tropical, classificação dos sistemas silviculturais, tratamentos silviculturais aplicados à regeneração natural e planejamento da regeneração de povoamentos florestais. 6.Taxonomia e anatomia para identificação vegetal: dendrometria, métodos de estimação de volumes de madeira, manejo florestal, manejo de florestas plantadas, manejo de florestas tropicais, estudo de diversidade e normas e regulamentos dos planos de manejo. 7.Hidrologia e manejo de bacias hidrográficas: influência das florestas no regime dos rios, influência e efeitos do manejo de bacias hidrográficas no controle de enchentes e mudanças no uso da terra em bacias hidrográficas. 8. Indústria e tecnologia de madeira: planejamento de serraria, maximização do aproveitamento, utilização de madeira serrada, industrialização de madeira laminada, compensada e aglomerada. 9.Gestão ambiental. Política e legislação ambiental: Leis n.º 4.771/1965, 6.938/1981, 9.433/1997, 9.605/1998 e 9.985/2000. 10.Resoluções CONAMA n.º 001/1986, 237/1997, 303/2002). Aspectos socioeconômicos e ambientais da ocupação dos biomas brasileiros: política de desenvolvimento florestal, zoneamento ambiental, estudos ambientais: tipos e aplicações, elaboração e avaliação de projetos florestais. 10.Princípios de cartografia, geoprocessamento e geoposicionamento, sistemas sensores: características e aplicações.

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA MECÂNICA

1.Termodinâmica: estado termodinâmico e propriedades termodinâmicas. Primeira lei e a conservação de energia. Segunda lei aplicada a ciclos e processos. Gases perfeitos. 2.Ciclos teóricos de geração de potência e refrigeração.3. Mecânica dos fluidos: propriedades e natureza dos fluidos. Hidrostática. Equações constitutivas da dinâmica dos fluidos. 4.Análise dimensional e relações de semelhança. 5.Escoamento em tubulações. Noções de escoamento compressível em bocais. 6.Transmissão do calor: fundamentos e mecanismos de transferência de calor. Abordagem elementar dos processos de condução, convecção e radiação. 7.Princípios de operação dos trocadores de calor. Resistência dos materiais: tração e compressão entre os limites elásticos. 8.Análise das tensões e deformações. Estado plano de tensões. 9.Força cortante e momento fletor. Tensões/deformações em vigas carregadas transversalmente. Problemas de flexão estaticamente indeterminados. 10.Torção e momento torsor. Momento de inércia das figuras planas. 11.Máquinas de fluxo: Princípios de funcionamento e operação de ventiladores, bombas centrífugas, compressores alternativos, compressores centrífugos, compressores axiais. 12.Aspectos termodinâmicos associados aos processos desenvolvidos por essas máquinas. Influência das condições do serviço efetuado por essas máquinas sobre o desempenho das mesmas e cálculo de potência de operação. 13.Ciclos de geração de potência: conceitos práticos relativos aos ciclos de Rankine e Brayton. 14. Balanço energético e cálculo de eficiência do ciclo. Principais fatores da perda de eficiência. 15.Equipamentos auxiliares para implementação desses ciclos. Propriedades mecânicas dos materiais. Ligas ferro-carbono. 16.Tratamentos térmicos. Mecanismos para aumento da resistência mecânica e tenacidade dos aços-carbono. 17.Controle automático: princípios do controle automático de processos. Estruturas de controle em feedback. 18.Conceitos de erro, overshoot, estabilidade. 19.Fiscalização e Gestão para sistemas de condicionamento de ar, elevadores e geradores.

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA DE MINAS

1. Prospecção Mineral. Exploração geológica, prospecção em superfície e etapa de avaliação: mapas e escalas de trabalho. Investigações e mapeamento em subsuperfície. Avaliação de reservas. Prospecção geofísica. Prospecção geoquímica. Prospecção aluvionar. Prospecção através de minerais guias. 2. Lavra de mina: Métodos de lavra de mina a céu aberto. Métodos de lavra de mina subterrânea. Ventilação de mina subterrânea. Equipamentos de transporte. Desmonte. 3. Fundamentos de Estatística e Geoestatística: Conceitos básicos de avaliação e classificação de reservas minerais. Análise estatística. Avaliação dos parâmetros geológicos e geométricos para o cálculo de reservas. Análise geoestatística: variáveis regionalizadas, conceitualização de variogramas, propriedades, variograma ou semivariograma, comportamento próximo à origem, análise estrutural, modelos teóricos de variogramas. Estimativa Geoestatística: variâncias de estimação e de dispersão, krigagem. 4. Tratamento de Minérios: Conceito de tratamento de minérios e seus objetivos principais. Análise granulométrica. Fragmentação: energia envolvida, britagem e moagem. Peneiramento industrial. Classificação. Concentração gravítica, magnética, eletrostática e flotação. Espessamento e filtração. 5. Caracterização Tecnológica de Minérios. Identificação mineralógica: difratometria de raios x, microscópio eletrônico de varredura e microsonda eletrônica, microscopia ótica. Análise química. Granulometria. 6. Direito Minerário. Fundamentos de direito minerário brasileiro: mineração e suas características especiais, o direito minerário, regime constitucional dos recursos minerais, jazida e mina, direito de prioridade, consentimento para pesquisa, consentimento para lavra, hermenêutica aplicada ao direito minerário e o processo administrativo minerário. 7. Cálculo diferencial e integral. Conceitos; limites e funções contínuas; derivadas de funções algébricas e aplicações, integrais e aplicações, equações diferenciais.

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA QUÍMICA

1. Princípios básicos da engenharia química. 2. Relações de composição: massa x volume x quantidade de matéria para misturas líquidas e gasosas. 3. Pressão de vapor. 4. Conceito e equações. 5. Estequiometria Industrial. 6. Reagente limitante e reagente em excesso de reagentes. 7. Processos químicos com reciclo. 8. Conversão global e por passe. 9. Rendimento e Seletividade. 10. Balanços de massa e de energia em processos contínuos no regime permanente. 11. Termodinâmica. 12. Primeira e segunda lei da termodinâmica. 13. Propriedades termodinâmicas de fluidos. 14. Relação de Maxwell. 15. Comportamento de gases ideais e reais. 16. Equações de estado. 17. Cartas termodinâmicas. 18. Diagramas de Mollier e outros. 19. Termodinâmica dos processos de escoamento. 20. Processos de compressão, expansão e estrangulamento. 21. Ciclos de Potência e de Refrigeração. 22. Escoamento de fluidos. 23. Análise dimensional. 24. Números Adimensionais da Engenharia Química. 25. Propriedades físicas dos fluidos. 26. Viscosidade absoluta e dinâmica.

PERITO CRIMINAL - FARMÁCIA

1.Assistência Farmacêutica. 2.Políticas e Programas de Saúde do SUS. 3.Farmácia Clínica. Atenção Farmacêutica.4. Farmacologia. 4.1Farmacocinética. Farmacotécnica.5. Ética profissional. Bioética.6.Gestão em Saúde. Farmácia Hospitalar. 7. Epidemiologia. 7.1.Farmacoepidemiologia. 7.2.Farmacovigilância. 8.Legislações e normas relacionadas a medicamentos e farmácias. 9. Avaliação de Tecnologias em Saúde. Farmacoeconomia. 10.Biossegurança. 11.Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

PERITO CRIMINAL - FÍSICA

1..Grandezas físicas: grandezas fundamentais, Algarismos significativos, erros de medida, propagação de erros. 2. Mecânica: movimentos retilíneos, movimento no plano, leis de Newton, trabalho e energia, conservação de energia, potência, sistemas de partículas, centro de massa, impulso, colisões elásticas, colisões inelásticas, momento linear e sua conservação, corpo rígido, momento de inércia, rolamento, torque, momento angular e sua conservação, gravitação, movimento dos planetas e satélites, campo gravitacional, energia potencial gravitacional, princípio de D'Alembert, equações de Lagrange, princípio variacional, princípio de Hamilton. 3.Fluidos: pressão, massa específica, princípio de Pascal, princípio de Arquimedes, escoamento, equação de continuidade, equação de Bernoulli, campos de escoamento. 4.Ondas: oscilações livres, amortecidas e forçadas, ressonância, ondas mecânicas, princípio da superposição, ondas estacionárias, interferência de ondas, ressonância, ondas sonoras, batimento, efeito Doppler. 5.Termodinâmica: temperatura, dilatação térmica, calor, primeira lei da termodinâmica, teoria cinética de gases, segunda lei da termodinâmica, entropia, ciclo de Carnot, rendimento de máquinas térmicas. 6.Óptica: reflexão, refração, espelho plano, espelhos esféricos, lentes, interferência, experiência de Young, interferência em fenda dupla, interferômetro de Michelson, difração, difração em fenda única, difração em fendas múltiplas, rede de difração.7.Eletromagnetismo: carga elétrica, campo elétrico, lei de Gauss, lei de Coulomb, potencial elétrico, capacitância, dielétricos, corrente elétrica, resistência, resistividade, lei de Ohm, circuitos elétricos, circuito LC, circuito LR, circuito RLC, campo magnético, efeito Hall, dipolo magnético, lei de Ampère, lei da indução de Faraday, Lei de Lenz, indutância, ondas eletromagnéticas, corrente alternada, equações de Maxwell, ondas eletromagnéticas (reflexão, refração, difração em obstáculos, propagação, interferência).8.Introdução a física quântica: radiação do corpo negro, momento linear do fóton, energia do fóton, efeito fotoelétrico, efeito Compton, quantização da energia, princípio da correspondência, interação da radiação com a matéria, modelo de Bohr do átomo de hidrogênio, estrutura atômica, espectros de linha átomo de hidrogênio, hipótese De Broglie, função de onda, modelos atômicos, momento angular orbital, momento angular de spin, funções de onda do átomo de hidrogênio.9.Física Estatística: conceito de probabilidade, distribuição gaussiana, distribuição binomial, distribuição de gases, sistemas de partículas, postulados básicos, densidade de estados, interação térmica, interação mecânica, interação em geral, processos quase estáticos, princípios básicos da termodinâmica, interação térmica entre sistemas, energia livre, entalpia, entropia, calor específico, potencial químico, distribuição canônica e distribuição grã-canônica, sentenças em interação com reservatório, aplicações simples, função de partição, gás monoatômico ideal, paradoxo de Gibbs, calor específico de sólidos, paramagnetismo, teoria cinética dos gases em equilíbrio, distribuição de velocidade de Maxwell, número de impactos numa parede, pressão, estatística quântica dos gases ideais, Maxwell-Boltzmann, Bose-Einstein e de Fermi-Dirac, elétrons de condução em metais.10.Física nuclear: espalhamento de Rutherford, decaimento radioativo, decaimento em partículas, tempo de decaimento, medidas da atividade, taxa de exposição, dose equivalente absorvida, dose absorvida, cálculos de blindagem, alcance, penetração, radiações ionizantes, efeitos biológicos, Interação da radiação com a matéria.

PERITO CRIMINAL - GEOLOGIA

1. Cartografia e Geoprocessamento aplicados à análise ambiental e territorial. 2. As implicações das mudanças climáticas nos diferentes ecossistemas brasileiros. 3. Recursos hídricos superficiais e subterrâneos. 4. Políticas públicas e desenvolvimento agropecuário do Centro-Oeste e estado de Goiás. 5. A análise integrada do meio físico como subsídio para o planejamento ambiental e territorial. 6. Os processos de formação do relevo em regiões tropicais. 7. Urbanização Brasileira, metropolização e planejamento. 8. Os domínios morfoclimáticos brasileiros. 9. Análise de bacias hidrográficas. 10. Fluxos migratórios da população urbana e rural. 11. Avaliação de Impactos Ambientais e a Recuperação de Áreas Degradadas. 12. As características, propriedades, aptidão agrícola e uso dos solos brasileiros. 13. Intemperismo em regiões tropicais e formação do solo.

PERITO CRIMINAL - ODONTOLOGIA

1. Promoção da saúde bucal. 2. Cariologia. 2.1. Prevenção, Patologia e Diagnóstico. 2.2. Uso do flúor e toxicologia. 3. Dentística. 3.1. Técnicas operatórias e restauradoras diretas com resina composta, amálgama e ionômero. 3.2. Lesões não cáries. 3.3. Proteção do complexo dentinopulpar. 4. Materiais odontológicos: amálgama, adesivos, resinas compostas, materiais de moldagem, cimentos odontológicos. 5. Odontopediatria. 5.1. Condutas no atendimento à criança. 5.2. Dentição decidua e mista. 5.3. Anestesia e radiologia em odontopediatria. 5.4. Diagnóstico e plano de tratamento em clínica odontológica infantil. 5.5. Dentística em Odontopediatria. 5.6. Selantes. 5.7. Traumatismo em dentes decíduos. 5.8. Terapia Pulpar em odontopediatria. 6. Endodontia. 6.1. Anatomia interna e preparo cavitário. 6.2. Diagnóstico e tratamento das pulpopatias e periapicopatias. 6.3. Obturação do canal radicular. 6.4. Traumatismo dento-alveolar. 7. Biossegurança na clínica Odontológica. 8. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 9. Periodontia. 9.1. Anatomia do periodonto. 9.2. Doença Periodontal - etiologia, diagnóstico e tratamento.

PERITO CRIMINAL - PROCESSAMENTO DE DADOS

1. Modelos de dados, arquitetura de sistemas de banco de dados, linguagens de banco de dados, independência de dados. 2. Sistemas gerenciadores de banco de dados. 3. Modelo relacional. 4. Modelo entidade relacionamento (MER): básico, generalização e especialização, diagrama entidade relacionamento e suas notações. 5. SQL. 6. Metadados, dados, valor nulo. 7. Normalização. 8. Processamento e otimização de consultas. 9. Procedimentos armazenados. 10. Bancos de dados ativos: gatilhos. 11. Armazenamento de dados: índices primário, de agrupamento e secundário, hashing, arquivos ordenados e não ordenados. 12. Controle de concorrência: transações e propriedades ACID, bloqueio e granularidade de bloqueio, bloqueio de duas fases e suas variações, deadlock, starvation. 13. Escalonamento de transações: escalonamentos seriais e não seriais, serialização de transações. 14. Recuperação de dados: tipos de falha, arquivo de log, recuperação baseada em atualização adiada, recuperação baseada em atualização imediata, operações undo e redo; backup de dados e de log. 15. ITIL: atividades de operação de serviços comuns.

PERITO CRIMINAL - QUÍMICA

1. Matéria e energia: Propriedades e estados físicos da matéria; substâncias simples e compostas; elemento químico e alotropia; misturas heterogêneas e homogêneas; fases e métodos de separações; transformações físicas e químicas; Lei da Conservação da Matéria x Energia. 2. Modelos Atômicos - moléculas e íons - constituição do átomo; partículas atômicas; conceitos fundamentais: números atômicos e de massa, isótopos, estruturas eletrônicas de átomos. 3. Tabela periódica - Leis periódicas dos elementos; grupos e períodos; classificação dos elementos quanto à distribuição eletrônica e quanto às propriedades físicas; determinação de grupo e período do elemento; principais famílias. 4. Ligação química - ligação iônica, covalente e metálica. 5. Funções químicas - ácidos, bases, sais e óxidos; 6. Reações Químicas; 7. Gases. 8. Propriedades dos sólidos. 9. Estequiometria. 10. Soluções e propriedades coligativas. 11. Equilíbrio químico; 12. Eletroquímica. 13. Cinética química. 14. Colóides. 15. Funções Orgânicas. 16. Reações Orgânicas: caracterização e seus mecanismos. 17. Química Analítica: análise quantitativa e qualitativa; 18. Química Analítica: gravimetria, volumetria de precipitação, volumetria ácido-base, volumetria de complexação e volumetria de óxido-redução; 19. Métodos Instrumentais de Análise: espectrofotometria de UV-Visível, de emissão atômica e de absorção atômica, cromatografia. 20. Técnicas de laboratório químico: noções básicas de higiene e segurança em laboratório; identificação e aplicação de vidraria e equipamentos de laboratório; normas de segurança, procedimentos de primeiros socorros em caso de acidentes, uso correto de EPIs e EPCs; riscos químicos; técnicas de pesagem; transferência e medição de volumes de líquidos.

PERITO CRIMINAL - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. Fundamentos de sistemas. 1.1. Fundamentos de dados e informação. 1.2. Fundamentos de Tecnologia de Informação. 1.3. Fundamentos de Sistemas de Informação. 2. Introdução ao Hardware e Software. 2.1. Sistemas de computadores: computação pelo usuário final. 2.2. Dispositivos de entrada, saída e armazenamento. 2.3. Software aplicativo. 2.4. Customização e personalização de software. 2.5. Comercialização de software: software livre, licenciamento, questões legais. 3. Sistemas de informações nas organizações. 3.1. Estrutura organizacional. 3.2. Cultura organizacional e sistemas de informação. 3.3. Papel do gerenciamento da informação. 3.4. Vantagens da implantação de sistemas de informação nas organizações. 4. Tipologia de sistemas de informação. 4.1. Diferentes classificações de Sistemas de Informação. 4.2. Sistemas de apoio às operações. 4.3. Sistemas Gerenciais. 4.4. Sistemas especialistas. 4.5. Sistemas integrados. 6. Outras classificações de Sistemas de Informação. 5. Desafios éticos e tecnologia. 5.1. Dimensões éticas e sociais da Tecnologia de Informação. 5.2. Questões de privacidade. 5.3. Questões de saúde. 6. Gerência de projetos de TI. 6.1. Definindo metas para o projeto. 6.2. Criando um orçamento. 6.3. Organizando uma equipe do projeto. 6.4. Implementando um plano de projeto. 6.5. Visão geral das áreas de conhecimento e do processo de gerenciamentos de projetos de TI. 7. Estratégia e os sistemas de informação. 7.1. Definição e revisão dos objetivos. 7.2. Definição das metas empresariais. 7.3. Definição dos indicadores de desempenho. 7.4. Modelagem da informação gerencial. 7.5. Alinhamento entre estratégia empresarial e Sistemas de Informação.

ANEXO VI – DO EXAME MÉDICO DOS EXAMES MÉDICOS

Os candidatos aprovados na prova discursiva serão convocados para os exames médicos, que serão realizados em Palmas/TO, em local e data a serem divulgados em edital próprio.

Os exames médicos terão caráter eliminatório e o candidato será considerado apto ou inapto.

Os exames médicos objetivam aferir se o candidato goza de boa saúde física e psíquica para suportar os exercícios a que será submetido durante o Curso de Formação Profissional e para desempenhar as tarefas típicas da categoria funcional e destinar-se-ão à constatação, mediante exame físico e análise dos exames solicitados, de doenças, de sinais e/ou de sintomas que inabilitem o candidato, segundo os critérios a seguir:

a) GERAIS: defeitos físicos, congênitos e/ou adquiridos, com debilidade e/ou perda de sentido ou de função; cirurgias mutiladoras; neoplasias malignas; doenças crônicas e/ou agudas incapacitantes;

b) ESPECÍFICOS: sopros orgânicos, arritmias cardíacas; hipotensão ou hipertensão arterial que esteja acompanhada de sintomas, que possua caráter permanente e/ou que dependa de medicação para o seu controle; vasculopatias evidentes ou limitantes; hérnias; marcha irregular e/ou uso de aparelhos ortopédicos; grandes desvios de coluna vertebral; artropatia crônica; redução dos movimentos articulares; doenças ósseas; distúrbios importantes da mímica e da fala; disritmia cerebral; distúrbios da sensibilidade tátil, térmica e/ou dolorosa; incoordenação motora, bem como doenças incuráveis.

Serão admitidos os candidatos portadores de deficiência visual corrigida ou corrigível por meio de uso de óculos e/ou de lentes de contato até o limite de acuidade visual de 20/20 em ambos os olhos.

Os exames médicos estarão sob a responsabilidade de juntas médicas designadas pela FUNDAÇÃO AROEIRA.

Os exames médicos compreenderão a avaliação médica e, ainda, a apresentação de exames laboratoriais, clínicos e complementares.

O candidato submetido à avaliação médica deverá apresentar à junta médica os exames laboratoriais e clínicos:

a) Sangue: Hemograma Completo e contagem de plaquetas, Glicemia de Jejum, Tipagem Sangüínea, HBSAG, VDRL; exame bioquímico do sangue: glicose, uréia, creatinina, TGO, TGP, colesterol total, HDL - colesterol e triglicerídios

b) Urina: EAS;

c) Eletrocardiograma com Laudo;

d) radiografia do Tórax em PA e perfil;

e) Exame Odontológico Completo;

f) Exame Oftalmológico Completo: acuidade visual com e sem correção, fundoscopia, motricidade ocular, tonometria, biomicroscopia e sensô cromático.

O exame clínico e a entrega dos exames descritos no subitem anterior serão realizados nas datas fixadas em edital específico de convocação.

A critério da Junta Médica, poderão ser solicitados novos exames ou a repetição dos exames, se necessário, para a conclusão do diagnóstico.

O candidato deverá providenciar, às suas expensas, os exames necessários.

Em todos os exames, além do nome do candidato, deverão constar, obrigatoriamente, a assinatura e o registro no órgão de classe específico do profissional responsável, sendo motivo

de inautenticidade desses a inobservância ou a omissão dessas informações.

Somente serão aceitos exames emitidos em até 180 dias anteriores à realização dos exames médicos.

Os exames entregues serão avaliados pela Junta Médica, em complementação ao exame clínico.

A Junta Médica, após a análise do exame clínico e dos exames dos candidatos, emitirá apenas parecer da inaptidão do candidato.

Será eliminado do certame o candidato considerado inapto, ou que não comparecer aos exames médicos ou, ainda, que deixar de entregar algum exame durante a realização da fase, ou posteriormente, caso seja solicitado pela Junta Médica.

Demais informações a respeito dos exames médicos constarão de edital específico de convocação para essa fase.

MODELO DE ATESTADO MÉDICO PARA O EXAME DE CAPACIDADE FÍSICA

Atesto, para os devidos fins, que _____

(Nome completo do candidato)

CPF nº _____, documento de identidade n. _____, órgão expedidor _____ goza de boas condições CARDIORRESPIRATÓRIO, estando APTO a realizar as atividades exigidas no Exame de Capacidade Física do Edital do Concurso Público nº _____ da Secretaria de Segurança Pública, conforme quadro a seguir:

EXAME DE CAPACIDADE FÍSICA PARA O CARGO DE DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL				
TESTES	TEMPO MÁXIMO	PERFORMANCE MÍNIMA		
		MASCULINO	FEMININO	TENTATIVAS
Flexão de Braços	1 min	30 repetições	21 repetições	02 (duas)
Abdominal	1 min	30 repetições	21 repetições	02 (duas)
Corrida	12 min	2.400m	1.800m	01 (uma)

_____, ____ de _____ de _____.

SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Secretário: **ÂNGELO CREMA MARZOLA JÚNIOR**

PORTARIA Nº 12, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014.

O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 42, § 1º, inciso II, da Constituição do Estado, com fulcro no Decreto Presidencial nº. 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, e:

CONSIDERANDO a necessidade da Secretaria da Agricultura e Pecuária implementar um modelo de gestão empreendedor e orientado para resultados, visando a excelência da qualidade do serviço público; e,

CONSIDERANDO ainda, ser indispensável para melhoria da qualidade dos serviços públicos, a utilização de instrumentos de gestão voltados para a modernização administrativa,

RESOLVE:

I - Instituir uma Comissão Técnica para compor o processo de implantação e desenvolvimento do "Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GES PÚBLICA", no âmbito da Secretaria da Agricultura e Pecuária;

II - A comissão Técnica será composta por 21 membros:

ANGELO CREMA MARZOLA JÚNIOR
Secretário da Agricultura e Pecuária

RUITER LUIZ ANDRADE PÁDUA
Secretário Executivo

COROMBERT LEÃO DE OLIVEIRA
Assessor Especial

ANGELINA SOUTO STEFANELLO
Diretoria de Sustentabilidade do Agronegócio

MARIA DO SOCORRO GONÇALVES DA CRUZ
Diretoria de Administração e Finanças

MARCELO GUALBERTO CALDEIRA
Diretoria de Fomento a Agricultura Familiar

DIEGO CAVALCANTE FERNANDES
Diretor de Irrigação e Drenagem

REYNALDO SOARES OLIVEIRA SILVA
Diretor de Fomento e Agropecuária

RAIMUNDO MENDES DIAS
Coordenador de Assessoria Técnica de Orçamento

LUIZ EDUARDO BORGES LEAL
Diretoria de Projetos e Captação de Recursos

ROSÂNGELA PINHO BONIFÁCIO
Coordenadora de Assessoria de Apoio ao Gabinete

FERNANDA ALVES RIBEIRO MENTA BERNARDES
Chefe de Assessoria de Comunicação

JOSÉ INÁCIO DA SILVA FILHO
Diretor da Unidade de Gerenciamento do PRODOESTE

RICARDO PIRES CASTRO SOBRINHO
Diretor de Difusão Agrotecnológica

IRAMAR ALESSANDRA MEDEIROS ASSUNÇÃO
Assessoria Jurídica

SALES LOPES DO COUTO
Diretor de Agroenergia e florestas Plantadas

ANA LÍDIA DE FREITAS RESENDE
Coordenadora do Núcleo de Apoio UGP - PRODOESTE

ED LICYS DE OLIVEIRA CARRIJO
Coordenadora de Acompanhamento de Projetos

ELBA APARECIDA RIBEIRO ANTUNES
Supervisora de Projetos

VALERIA PEREIRA MOTA
Coordenadora de Tecnologia da Informação

ZÉLIA RODRIGUES SILVA AFONSO BARROS
Assessora Técnica

Ruiter Luiz Andrade de Pádua
Secretário Executivo

SECRETARIA DAS CIDADES, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Secretário: **GLÁUCIO BARBOSA SILVA**

ATO DE DISPENSA/GAB/SCIDADES N.º 029/2014

ASSUNTO: Aquisição de gás de cozinha (GLP).

O Secretário das Cidades, Habitação e Desenvolvimento Urbano, no uso das atribuições que lhe confere o art. 42 da Constituição do Estado, com fulcro no Decreto 4.576 de 21 de Junho de 2012 e:

Considerando o Parecer da ASSEJUR nº 13/2014, constante nas páginas 38 a 40 do Processo 2014 6301 000016 a Justificativa nº 003/2014, da Coordenadoria de Administração onde demonstra que o preço está de acordo com o praticado no mercado, trata-se de produto devidamente justificado e todas as demais informações constantes no processo.

Resolve dispensar a licitação em favor da empresa HC COMERCIAL LTDA, no valor de R\$ 993,20 (novecentos e noventa e três reais e vinte centavos), com fundamento no Inciso II do art. 24 da Lei Federal nº 8.666/93 de 21 de junho de 1993.

À Diretoria de Administração e Finanças para emissão da nota de empenho e procedimentos complementares de liquidação e pagamento.

Gabinete do Secretário, em Palmas, aos 24 dias do mês de fevereiro de 2014.